

Nº. 190
12 MAIO
2002
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

0,50 Euro
100\$00
(INCLUIDO)

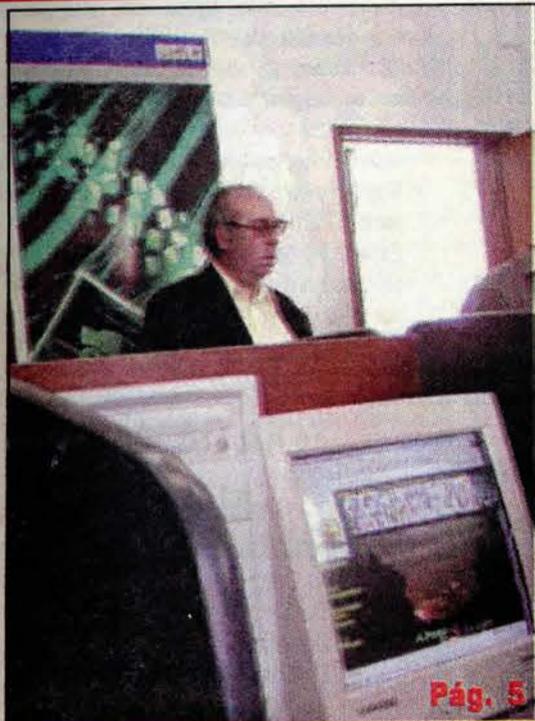
"a expressão da nossa terra"

PORTE
PAGO

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Broken Stone III
 EZ SPECIAL
 FACTOR ACTIVO
 COOL HIPNOISE
 PRIMITIVE REASON
 BUNNYRANCH
 NUA
 STOWAWAYS
 YELLOW W VAN
 DA WEASEL
 Dr. ZILCH
 CRUOR
 LA SUITE MOSQUITO
 Espectáculo Píromusical na Albufeira do Cabril
MOONSPELL
 7, 8 e 9
 Junho
 2002
 Albufeira do Cabril
 PEDRÓGÃO GRANDE
 www.superbock.pt



Pág. 5

EM CASTANHEIRA DE PERA:
Inaugurado "Espaço Internet"



Pág. 11

PESADELO!...



Pág. 9

19 de Maio, 1º Encontro Distrital de Bandas em Figueiró dos Vinhos



EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS:
O VII Encontro de Medicina Geral e Familiar do Norte do Distrito de Leiria terá lugar nos próximos dias 16, 17 e 18 de Maio **Pág. 9**



EM PEDRÓGÃO GRANDE:
"IV Feira de Produtos regionais", mais um sucesso! **Pág. 7**



A ALEGRIA A VERDE

A cor verde derrama-se sobre o futebol nacional em resultado desse facto, não inédito no Sporting, nem exclusivo do Sporting, que é conseguir numa época os dois títulos maiores do futebol nacional: ganhar o campeonato e ganhar a taça de Portugal, a chamada "dobradinha".

SPORTING CONQUISTA A "DOBRADINHA" Pág.20



ANCARLOCO, LDA COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho
Crédito s/entrada até 72 meses
Telemóvel: 919 351 739

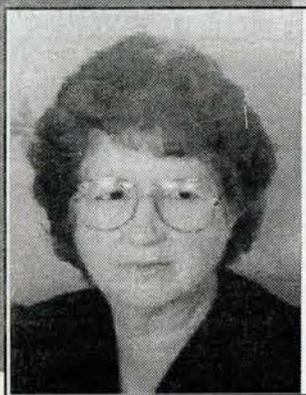
SEDE: Zona Industrial
Telefone: 236 483 385 - FAX: 236 483 034
3370 Pedrógão Grande

Automóveis
NOVOSE: SEMI-NOVOS
LIGEIROSE: COMERCIAISE:
TODASAS MARCAS
Stand: N.º do ICB - ENI 237
Tel.: 236 553 706
Figueiró dos Vinhos

Handwritten notes: 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



O ADEUS A ADELINO BATISTA

Foi um inelutável adeus a um amigo de muitos anos. Só a passagem do seu caixão perante os nossos olhos nos deu de novo essa desgraçada certeza de que na vida há coisas irreversíveis como a morte. O nosso Adelino, aquele companheiro, meu e de meu marido, de horas amargas e felizes, desaparecia fisicamente. Mas espiritualmente continua com a sua família que sempre o amou e especialmente o acarinhou nos derradeiros momentos. E continua também no coração dos seus amigos, muitos e de muitos lados, que com a sua presença quiseram exprimir num último e silencioso aceno o testemunho da elevada estima que por ele nutriam.



Encontro de conterrâneos em Namaponda, Moçambique: Adelino Batista é o 3º da esquerda, abraçado a sua esposa.

À passagem do seu caixão, muitas recordações assomaram à minha memória. Recuei aos anos cinquenta, quando eu e a sua esposa, a Emília, casadas por procuração, fomos para Moçambique. Quer nós, quer eles, tínhamos pouca família por perto, e isso muito nos uniu – apesar de estarmos a uma distância de cerca de 70 kms. Mas Adelino fazia o percurso de Nampula para António Enes, de carreira, e passava em Muatua, onde vivíamos. Meu marido e Adelino, companheiros desde os tempos de escola, sempre conviveram intensamente por aquelas terras – perdurando no tempo a amizade de rapazes. E nessa amizade anelaram depois as esposas e os filhos. As quadras do Natal, fim de ano e outras eram pretexto para nos juntarmos, ora na casa deles, ora na nossa, e comemorarmos-las. Era assim íntima e próxima a nossa amizade.

E lembrei-me depois de um baile no Clube de Angoche, onde dançamos alegremente toda a noite.

Mais tarde o casal Batista adquiriu a empresa que fazia as carreiras e mudou-se para Nampula. E nós também para aí mudámos. Os nossos filhos continuaram a ser criados juntos. Constituíamos uma família unida. A Manuela (Nélita) era à altura a filha que ainda não tínhamos. Quando ela ia para minha casa e pressentia um dos carros dos pais, escondia-se debaixo da cama – e eles lá condescendiam em deixá-la ficar mais uns dias. O baptismo do seu filho e nosso afilhado Marçal veio acentuar mais ainda os nossos laços.

Eu pretendo continuar a recordar esses momentos felizes que passámos juntos. E na nossa memória o passado não morre nunca. O passado faz parte desta caminhada da nossa existência e ajuda-nos no presente a reconhecer que sempre vale a pena viver. Eu recuso-me a pensar na sua partida. Não quero pensar nas lágrimas de saudade de sua esposa, filhos e amigos. Até sempre, Adelino.

PARARRIR

“Coitadinha da Papagaia...”

Um homem tinha um papagaio, frustrado sexualmente, que não pára de dizer asneiras e fazer gestos obscenos. O dono decide levá-lo ao veterinário, que examina o pássaro e que lhe diz: - Pois é, o seu papagaio está histérico, porque precisa de actividade sexual. Por acaso, tenho uma papagaia e por 15 dólares, o seu pássaro pode ir para a gaiola com ela. O papagaio está ouvindo a conversa e excitado reclama: - “Vá lá, vá lá, despachem-se, do que estão à espera !?! O dono aceita a proposta e paga os 15 dólares ao veterinário, que leva o papagaio para a gaiola da fêmea e fecha a cortina da gaiola. Mas, quase em seguida, ouve uma gritaria, e penas a esvoaçar para fora da gaiola. Corre para a gaiola, abre a cortina e vê o papagaio segurando a fêmea no chão da gaiola com uma pata e com a outra arrancando as penas da papagaia... à medida que vai dizendo: - “Por 15 dólares, quero-te nua, completamente nua!”

Maria do Rosário Fernandes

“Lógica Feminina”

Cena: mulher deitada, a ler um livro, no barco de pesca do marido. Aproxima-se um barco da fiscalização de pesca e o fiscal pergunta o que é que ela está a fazer ali. “A ler um livro”, responde ela. O fiscal informa-a que ela esta numa área proibida para pesca. A mulher protesta e diz que nao está à pesca. “Mas a senhora possui o equipamento todo. Eu tenho que apreendê-lo e multá-la”. Muito zangada a mulher diz: “Se o senhor fizer isso, vou processá-lo por violação.” Chocado com a afirmação da senhora, ele responde: “Mas eu nem sequer lhe toquei!” E a mulher responde : “Mas o senhor possui todo o equipamento necessário.”

Uma senhora no confessionário:
- Sr. Padre, hoje pela manhã, quando eu estava diante do espelho, fiquei admirando o meu rosto e me achei bonita. Creio que cometi um pecado.
- Não se preocupe, minha filha! Cometer enganar não é pecado!

Elisabete Meire Melo

5 de MAIO: DIA DA MÃE

CARTA À VIRGEM



por Alcides Martins

Senhora:
Escrevo-te para que me mostres teu filho o Deus Humano.
Quero saber porque foi ele tão transcendente na caminhada da vida que percorreu neste Mundo.
Quero saber porque eram aromáticos e odoríficos seus pés nas caminhadas pelas montanhas calcando as áridas penedias para ensinar aos do seu tempo umas parábolas que eles não entendiam.
Quero saber porque chamava ele a todos de irmãos e indicava cada um como o seu próximo.
Quero saber porque choravam os olhos de teu filho no monte das oliveiras sabendo que iria para o Paraíso.
Explica-me se ele tinha medo que nos perdessemos no caminho que leva até ele e por isso chorou.
Fico à espera de resposta senhora.

DIA DA MÃE MARIA



por Zilda Candeias Varandas

TUDO O NOME DE MULHER, MARIA DEVA SER,

- Do Céu;
Do Sacramento;
Dos Anjos;
Do Nascimento;

De Lourdes;
De Fátima;
Do Socorro;
Da Natividade;
Da Encarnação
Dos Milagres...
Da Conceição!

MARIA foi que nos deu
O perene alvorecer,
Essa Luz que concebeu. Por tudo,
Toda a mulher,
Maria devia ser!

Maria é humanidade,
Uma fonte de querer,
Um fruir de imensidade!

Maria é Oração
Para viver e morrer,
É sagrada oblação

Todo o nome de Mulher...
Maria devia Ser!

Porém, o Marianismo...
Não faz a lei do baptismo!

DIA DA MÃE

A nossa Igreja - em tradição recente -
Quis consagrar, em cada ano, um dia
Do mês de Maio e culto de Maria
A toda a Mulher-Mãe. Sinceramente,

Eu sou um mau cristão e impenitente...
Dou graça a Deus, p'la graça da alegria,
Carinho, amor e paz que a Mãe radia,
Mas... hoje e amanhã - eternamente!

Choro, também, o que a perdeu e chora
Saudade infinda desse sol intenso
Que o aqueceu e iluminou outrora...

E, se a riqueza é tal como eu penso,
O amor de Mãe requer, a toda a hora,
Moeda ao par do seu tesouro imenso!

por R. Paula Santos

FIGUEIROENSE EM DESTAQUE

Dr. Joaquim Ideias Mendes na Direcção da ANP

O Dr. Joaquim Ideias Mendes, figueiroense de nascimento e docente em Bragança e no Instituto Piaget e colaborador de "A Comarca", onde tem assinado preciosos artigos sobre "Educação" é desde o passado fim de semana destacado elemento da Direcção da Associação Nacional de Professores que tem novos timoneiros, saídos do VII Congresso Nacional que decorreu em Ofir.

João Grancho, que liderou a lista A, preside agora à Direcção Nacional, mercê do voto positivo de 113 congressistas.

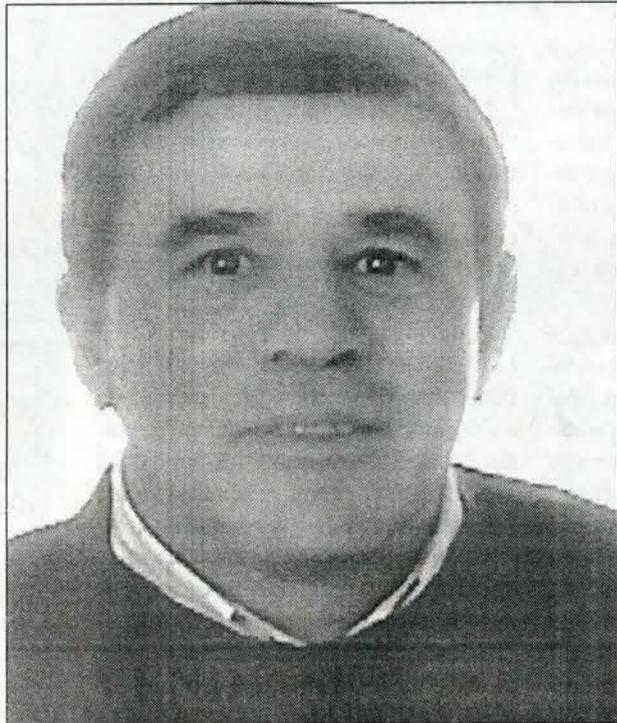
Mário Constantino e Pinho Neno passaram a presidir, respectivamente à Mesa do Congresso e ao Conselho Fiscal.

A moção de estratégia que deu suporte à candidatura de João Grancho aponta como objectivo prioritário "a constituição da Ordem dos Docentes, através da promoção da discussão e debate com outras organizações profissionais de docentes", bem como "o redimensionamento das secções numa perspectiva de optimização dos recursos disponíveis e a disponibilizar".

O reenquadramento do papel do Conselho Científico-Pedagógico, "enquanto estrutura especialmente vocacionada para a reflexão sobre o sistema educativo" é outro dos objectivos basilares do mandato de três anos para o qual foi empossado, bem como "o estabelecimento de protocolos de cooperação com instituições de ensino superior especialmente vocacionadas para a formação de docentes".

No capítulo cultural e social, a equipa de Joaquim Ideias Mendes e liderada por João Grancho aponta para "a criação de um departamento cultural, especialmente dirigido à dinamização de acções de âmbito recreativo e social dando especial atenção aos docentes já aposentados".

"A reactivação e o redimensionamento das relações estabelecidas com organizações internacionais" e o "estabelecimento de relações com os países lusófonos" são outras



das apostas da Direcção Nacional agora eleita.

Para além de João Grancho e Joaquim Ideias Mendes, a Direcção Nacional agora eleita é constituída por José Albuquerque, César Rodrigues, Lucinda Silva, Paulo Pimentel, Lígia Costa, Isabel Carrasco e Vasco de Sousa.

"EXPRESSO DO CENTRO"

Assinala 4º aniversário

EXPRESSO do CENTRO

TRI-MENSÁRIO REGIONAL (Em Abril: sal nas três últimas 9ªs-feiras)

DEVESAS
4400 GAIA
PORTUGAL PORTEPAGO

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - BELMONTE - CASTANHEIRA DE PERA - CASTELO BRANCO - CONDEIXA-A-NOVA - COVILHÃ
FIGUEIRA DA FOZ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FERREIRA DO ZÉZERE - FUNDÃO - IDANHA-A-NOVA - LOUSÃ - MAÇÃO
MIRANDA DO CORVO - MONTEOMOR-O-VELHO - OLEIROS - OUREM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENAMACOR - PENELA
POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SARDOAL - SERTÁ - SOURE TOMAR - VILA DE REI - VILA VELHA DE RÓDÃO

expresso-centro@megamail.pt

DIRECTOR: PAULO PIRES TEIXEIRA DIRECTORA-ADJUNTA: MARIA JOSÉ SILVA SANTOS PREÇO (IVA 5% INCLuíDO) 0,75 EURO - ANO V - Nº. 68 TER

O nosso colega "Expresso do Centro" assinalou no passado dia 20 de Abril, no Solar das Lagoas, em Ansião, o seu 4º aniversário, organizando um jantar que contou com a actuação do notável grupo de música popular "AMICAPER", de Castanheira de Pera, e da Filarmónica 15 de Agosto - Alfarelos, de Soure.

Com sede em Figueiró dos Vinhos, o jornal "Expresso do Centro", fundado e dirigido por Paulo Marçal, e tendo como directora adjunta a sua esposa Maria José, divide o seu espaço

noticioso por 29 concelhos do centro do país.

O Paulo Marçal canaliza para esse órgão o seu amor ao jornalismo, desde cedo manifestado - em que o bloco e a caneta o acompanhavam nos primeiros trabalhos noticiando jantares, festas e o desporto.

Desejamos a quantos dirigem e colaboram no "Expresso do Centro" os maiores sucessos editoriais.

EDITORIAL

HENRIQUE PIRES-TEIXEIRA

"A GERAÇÃO CÍVICA"

Os adolescentes franceses, "... que pareciam herméticos à política, serviram-se das mensagens GSM, da internet, dos telemóveis, e todos os dias saíram à rua, em manifestações espontâneas..."

Recordo-me de um texto do escritor moçambicano, José Craveirinha, publicado nos princípios dos anos 70, naquele território, tecendo apreciações sobre a juventude que na universidade e noutros estabelecimentos clamava pelo direito à manifestação e pela liberdade associativa. Nele concluía qualquer coisa como isto: atrás dos cabelos compridos, das calças à boca de sino e dos sapatos de tacão alto ocultava-se uma juventude informada, que pensa e sabe o que quer. Uma tal referência foi motivo de gáudio para todos os jovens, confortados com o reconhecimento por parte de um intelectual de que a sua indumentária ou o excesso capilar não eram sinónimo de *alienação* - como muitos pretendiam - mas de inconformidade e rebeldia.

Em Portugal, nos anos 90, houve quem, avaliando as manifestações dos estudantes à porta da Assembleia da República, não hesitasse em qualificar a postura da juventude: tratava-se, segundo ele, da "geração rasca".

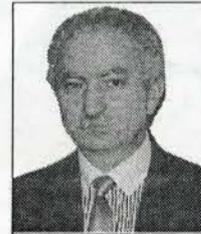
Em França, durante as últimas eleições presidenciais, a juventude emergiu como uma vigorosa força moral, recuperando o que de melhor caracterizou o Maio de 68: a inconformidade e a energia renovadora dessa juventude.

É certo que em democracia não é a algazarra que decide - é o voto. Contudo, mal é que se reduza ao conceito de mera algazarra - como antes ao da "alienação" ou ao da "geração rasca" - as manifestações consecutivas de jovens nas ruas em toda a França, contra as teses do candidato da extrema-direita às presidenciais, Jean-Marie Le Pen.

"Eles não tinham previsto que deveriam salvar a honra da França", escreve o semanário "Le Nouvel Observateur", citado pelo jornal "Público". Os adolescentes franceses, "... que pareciam herméticos à política, serviram-se das mensagens GSM, da internet, dos telemóveis, e todos os dias saíram à rua, em manifestações espontâneas..."

"Nada segura uma juventude que, subitamente, toma consciência da sua cidadania" - escreve Ana Navarro Pedro. O sobressalto desta "geração cívica", como lhe chamam os editorialistas franceses, não se queda pela recusa da Frente Nacional, o partido de Le Pen. Vai mais longe: "É escandaloso que Le Pen tenha tantos votos, num país que dá tantas lições de democracia. Gozamos com os italianos, e veja-se só o que fazemos" - insurge-se uma aluna de liceu.

Acho que em França, como em Portugal, estamos perante uma "geração cívica" que, face a uma classe e sistema políticos divorciados da realidade, enclausurados entre rodriguinhos e inutilidades, desperta de novo para a sua eterna vocação: a de impulsionar mudanças.



Henrique Pires-Teixeira

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

EDUARDO
FERNANDES

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADVOGADO

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

NOVO GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA

José Leitão apresentou-se ao distrito

- Consolidar a unidade do distrito e fortalecer a segurança são prioridades do novo governador

José Leitão, governador civil de Leiria, apresentou-se no pretérito dia 2 de Maio ao distrito, numa cerimónia simbólica, que a lei não estipula, mas que vem sendo tradição em Leiria.

Num acto que não tem paralelo na maior parte dos distritos, esta sessão de boas-vindas foi partilhada por muitos convidados, que encheram por completo o salão nobre do Governo Civil. Consolidar a unidade do distrito, fortalecer a segurança e apostar na prevenção rodoviária são algumas das prioridades de José Leitão.

No discurso oficial, o oitavo governador civil de Leiria desde 1974, afirmou que vai procurar "fortalecer e consolidar a unidade do distrito, reforçando a importância da articulação das autarquias com os serviços da administração Central". Para José Leitão, o governo civil deve fazer esta articulação, "consciente da responsabilidade de preparação do alargamento de competências e responsabilidades aos diversos níveis de administração".

Em matéria de segurança, o responsável considerou que é necessário implementar "medidas de desenvolvimento de uma estratégia de segurança proactiva e não reactiva". "Recolocar a segurança no local próprio e restaurar a autoridade do Estado" são outras das prioridades.

Ainda nas questões de segurança, o governador civil entende que é preciso "combater a insegurança decorrente dos fluxos migratórios, garantindo a salvaguarda dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos". A devolução da polícia ao seu bairro constitui "a forma apropriada de restaurar" sua a confiança, sublinhou.

No capítulo da prevenção e segurança rodoviária, matéria à qual o último governador civil deu especial importância, José Leitão tem prevista uma política "orientada para as causas e atenta para o sucesso das medidas de sensibilização pública".

Também a protecção civil será uma das prioridades de José Leitão, através da "eficaz coordenação dos seus meios e estruturas de apoio, salientando a cada vez mais necessária articulação com as forças armadas, nomeadamente no combate aos fogos florestais".

Conselho coordenador distrital

Dentro da liberdade de intervenção do Governo Civil, o responsável defende a "dinamização do conselho coordenador da administração central de âmbito distrital", onde a intervenção dos autarcas, por áreas temáticas, "participarão e terão a oportunidade de contribuir para as con-

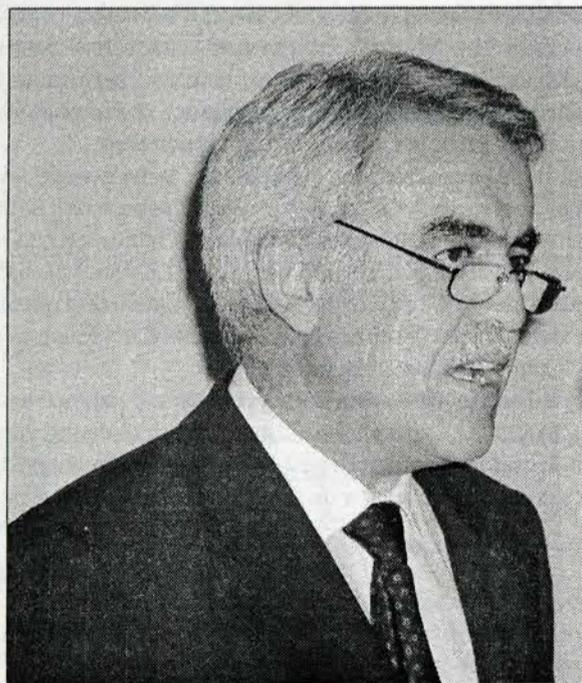
clusões finais a remeter ao membro do Governo competente".

O novo governador civil promete ainda "intervir em nome dos interesses do distrito no acompanhamento da evolução dos investimentos públicos, identificando os seus eventuais constrangimentos e apontando as respectivas responsabilidades".

"Uma postura de rigor" foi como José Leitão se referiu às despesas públicas. Para cumprir o Programa de Estabilidade e Crescimento, o responsável vai proceder "à rápida avaliação das condições actuais introduzindo, se necessário, as respectivas medidas de contenção, procurando para o equilíbrio das contas públicas, adoptando mecanismos de controlo de execução orçamental".

Questionado sobre o facto de ser, provavelmente, o último governador civil de Leiria, uma vez que o programa do governo PSD prevê a sua extinção aquando da próxima revisão constitucional, José Leitão apenas disse que tem a sua "vida pessoal e profissional organizada". "Assumir o cargo, é fazer uma interrupção e dedicar-me à causa pública. A minha maior preocupação, neste momento, é o distrito", concluiu.

C. Santos



Carlos André na hora da despedida

"Fiz o melhor que sabia e podia" Na hora do adeus, Carlos André, que foi governador civil de Leiria durante cinco anos e meio, garantiu que, durante este tempo, deu de si "o melhor que podia e sabia para prestigiar o distrito e a função de que estava investido". Apesar desta consciência, o ex-governador civil pediu "desculpa" a todos os cidadãos do distrito de Leiria, por aquilo que ficou por fazer, "pelos erros e omissões, que muitos houve, pelas expectativas não cumpridas".

Carlos André agradeceu publicamente a todos os que com ele colaboraram "nas múltiplas tarefas e missões que, ao longo destes anos, foram sendo cumpridas", desde os funcionários do Governo Civil, às forças de segurança, responsáveis políticos e cidadãos no geral.

A José Leitão, o ex-governador civil disse estar certo que "dará o seu melhor ao serviço do distrito e de todos nós e que não desmerecerá a confiança que o Governo" nele depositou. "Aceitar o convite que lhe foi formulado é, desde logo, uma manifestação de disponibilidade para servir", notou.

Currículo de José António Leitão da Silva novo Governador Civil de Leiria

José Leitão da Silva tem 48 anos, é natural de Peniche e tem o bacharelato em Economia pelo ISCTE (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa).

O seu percurso político é extenso, tendo sido, entre 1986 e 1989, no primeiro mandato do presidente social democrata, em Peniche, João Augusto Barradas, membro da Assembleia Municipal e adjunto do presidente da Câmara.

Neste período é ainda nomeado, pelo então secretário de Estado das Vias de Comunicação, membro da Comissão Instaladora da Junta Autónoma de Portos do Centro (actual Instituto Portuário do Centro), onde teve a responsabilidade de avançar com os projectos de funcionamento do porto de Peniche, depois das obras da primeira fase.

No segundo mandato do PSD naquele município, entre 1990 e 93, José Leitão assume o cargo de vice-presidente da autarquia sendo, simultaneamente, presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Peniche. Situação que se mantém no terceiro executivo social democrata, entre 94 e 98.

Depois da derrota do PSD nas eleições autárquicas de 1998, ganhas pelo socialista Jorge Gonçalves (actual presidente da Câmara) - José Leitão retira-se da vida política activa, sendo, durante este período, presidente da Associação Comercial de Peniche, cargo que ocupou até 2001.

Depois de ter assumido a presidência da Comissão Política concelhia, sucedendo a Maria João Avelar, José Leitão é, em 2001, o cabeça de lista do PSD nas últimas eleições autárquicas. Acaba por perder essas eleições para o socialista Jorge Gonçalves, assumindo, actualmente, o cargo de vereador no município de Peniche. É ainda, neste momento, presidente da Assembleia Geral da Associação Comercial local.

Desde 2000 que o futuro governador civil de Leiria, para além de presidente da concelhia, é também membro da comissão política distrital.

A TITULO DE CURIOSIDADE AQUI FICAM OS NOMES DOS NOVOS GOVERNADORES CÍVIS

Governador Civil de Aveiro, José Manuel Leão
 Governador Civil de Beja, João Paulo Assunção Ramoa
 Governador Civil de Braga, Luís Cirilo Amorim de Campos Carvalho
 Governador Civil de Bragança, José Manuel Salgado Ruano
 Governador Civil de Castelo Branco, José Pereira Lopes
 Governador Civil de Coimbra, Fernando Santo Antunes
 Governador Civil de Évora, Luís Capoulas
 Governador Civil de Faro, Valentim Rosado
 Governador Civil da Guarda, Joaquim Cândido Ferreira de Lacerda
 Governador Civil de Leiria, José António Leitão da Silva
 Governador Civil de Lisboa, Teresa Figueiredo de Vasconcelos Caeiro
 Governador Civil de Portalegre, Cristovão da Conceição Ventura Crespo
 Governador Civil do Porto, Manuel Maria Moreira
 Governador Civil de Santarém, Mário da Silva Coutinho Albuquerque
 Governador Civil de Setúbal, Maria das Mercês Borges
 Governador Civil de Viana do Castelo, António Carvalho Martins
 Governador Civil de Vila Real, Eloi Ribeiro
 Governador Civil de Viseu, João Carlos Azevedo Mai

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
 Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
 MÉDICO
 Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, nº8 - Figueiró dos Vinhos
 Edifício Topázio, Rua de Olivença, 21-
 Escrit. 412 - Coimbra
 Telef.: 236 552 604 Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE
 MÉDICO ESPECIALISTA
 CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
 excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
 Das 15H00 às 19 Horas
 Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
 Tel. 236 552 418
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

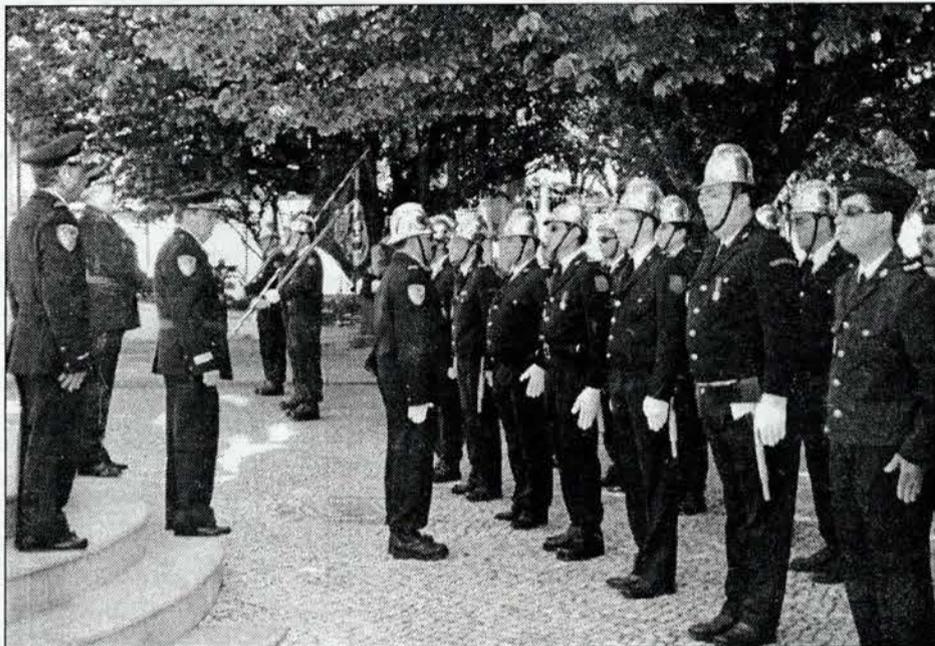
COMO HABITUALMENTE...

Castanheira de Pera comemorou o 25 de Abril

Como habitualmente, Castanheira de Pera assinalou mais um aniversário da Revolução dos Cravos, comemorando com dignidade o Dia da Liberdade.

As cerimónias iniciaram-se com o Hastear da Bandeira, junto aos Paços do Concelho, com Guarda de Honra formada pela corporação dos Bombeiros Voluntários e pela Guarda Nacional Republicana.

Seguiu-se o tradicional pequeno almoço que todos os anos a Associação de Bombeiros oferece à população. Por volta das 10.30 foi altura de visitar a exposição comemorativa do Dia Mundial do Livro, a decorrer na Casa do Tempo até ao dia 30 de Abril, para de seguida ser inaugurado o Espaço Internet, na Casa Pimentel, que irá servir os cibernautas do concelho, através de oito terminais de ligação à Internet, com acesso gratuito.



Municipal, Conceição Soares, e o presidente da Câmara, Pedro Barjona.

Da parte da tarde decorreu um torneio relâmpago de futebol infantil, no Pavilhão Municipal, seguido pelas 17.30 de uma sardinhada popular nas instalações do Mercado Municipal.

José Cláudio, o jovem e talentoso acor-

deonista castanheirense, com os sons alegres do seu acordeão encerrou os festejos e mais uma jornada comemorativa da revolução do 25 de Abril, que a população do concelho continua a festejar com alegria, lembrando o dia em que a Liberdade voltou a ser possível.

G.I.R.C.

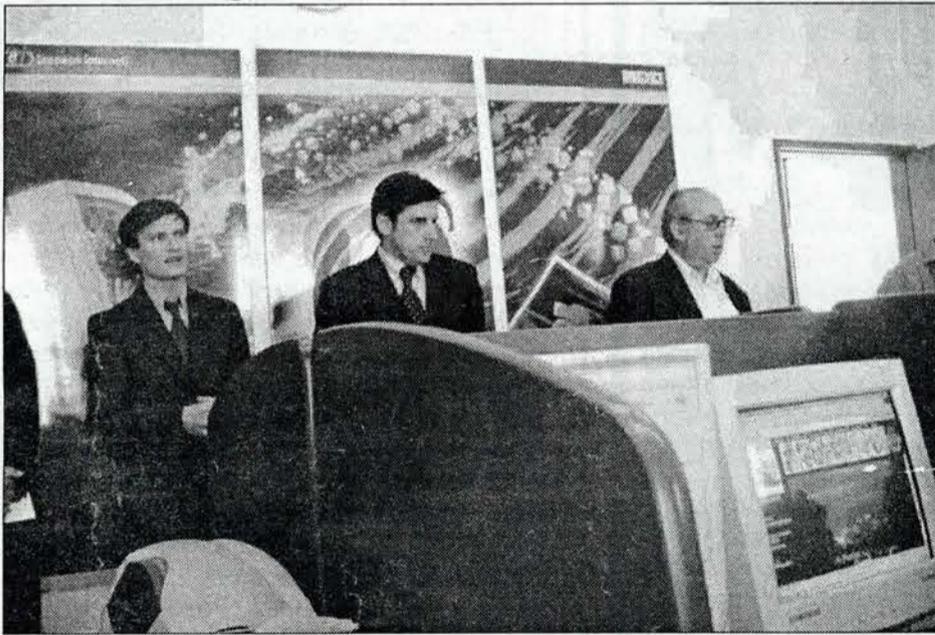
TAMBÉM EM CASTANHEIRA DE PERA

Espaço Internet inaugurado no 25 de Abril

Englobado no Programa Operacional Sociedade da Informação (POSI) com o apoio do FEDER, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera abriu no dia 25 de Abril o Espaço Internet, com acesso gratuito à população em geral, dando assim um passo importante no acesso à estrada das tecnologias da sociedade da informação e do conhecimento. A Câmara Municipal de Castanheira de Pera pretendeu centralizar o espaço bem como enquadrá-lo junto de outros serviços públicos (Tesouraria, Finanças, Bombeiros, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Conservatória, GNR,...).

O Espaço Internet, situado em plena zona central da Vila (Zona histórica) no rés-do-chão da Casa Pimentel (antigo edifício dos Paços do Concelho - Largo Dr. Manuel Diniz Henriques), dispõe de 8 postos de acesso à Internet, gratuitamente.

Com o Espaço Internet pretende-se alcançar objectivos como dotar o Concelho de espaço gratuito de acesso às novas tecnologias/Internet; sensibilizar a população em geral para o uso das tecnologias de informação/Internet; facilitar o acesso aos serviços públicos on-line; prestar apoio ao exercício de uma cidadania mais participada; promover a acessibilidade dos cidadãos com necessidades especiais, idosos; dis-



ponibilizar apoio de monitores habilitados, à população menos habilitada, para acessos a serviços de interesse públicos e outros; contribuir para a formação/informação da população do Concelho nas áreas de tecnologias de informação; contribuir para a fixação da população mais jovem.

O Espaço Internet estará aberto ao público durante toda a semana em horário

alargado.

Um monitor estará à disposição de quem pretender iniciar-se na utilização da Internet, da criação de e-mail, bem como outras utilizações das tecnologias de informação.

O Espaço Internet pretende ser um local agradável, disponível e útil para toda a população sem excepções.

G.I.R.C.

BREVES

DIA 18 DE MAIO, NO PARQUE DO MOUCHÃO IX Congresso da Sopa em Tomar

No IX Congresso da Sopa, a realizar-se em Tomar, no próximo dia 18 de Maio, a partir das 12h30m, no Parque do Mouchão, vão ser servidas 75 sopas diferentes por 44 restaurantes da região, os quais se encontram devidamente identificados.

Preservar e divulgar o que de mais genuíno existe nos nossos hábitos alimentares, como é o caso das saborosas sopas, é um dos propósitos deste evento. A iniciativa é dos Serviços Municipais de Feiras e Mercados e dos Serviços de Turismo, com a colaboração dos restaurantes do concelho, dos produtores-engarrafadores de vinhos do concelho de Tomar e com o apoio da Câmara Municipal de Tomar, da Região de Turismo dos Templários, dos Cafés DELTA e da UNICER - Bebidas de Portugal.

Neste Congresso, além da preservação do património gastronómico, está presente um objectivo a nível de solidariedade social, uma vez que, grande parte da receita é revertida a favor do CIRE (Centro Infantil de Recuperação de Tomar).

No recinto, os congressistas participantes poderão deliciar-se com todos estes sabores, água, vinho e pão, pela módica quantia de 8 Euros. O material necessário para o congresso (tigela, copo e colher) será distribuído à entrada, antes do início dos trabalhos.

Os números referentes ao VIII Congresso, mesmo em condições climáticas adversas, provam a validade e vitalidade desta iniciativa. O Congresso do ano 2001 contou com a participação de 42 restaurantes 70 sopas e cerca de dois mil congressistas.

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

Portugal, em 2001, foi quem mais beneficiou em toda a União Europeia

Contrariando de algum modo as vozes que, ainda recentemente, se levantavam contra uma alegada perda de influência de Portugal e a sua incapacidade em cativar investimento estrangeiro, o relatório "European Investment Monitor 2002", da responsabilidade da Ernst & Young, vem informar que, em 2001, o nosso País abraçou mais investimento estrangeiro que em 2000 (12 projectos em 2000 e 26 em 2001), o que corresponde a um crescimento de 116 por cento.

Numa análise europeia, verifica-se que a quebra de investimento estrangeiro no Reino Unido foi de 34%, logo seguido da França que passou de 25% para 13% do total. Também a Irlanda e a Holanda viram descer o número de projectos em 46% e 37%, respectivamente. Os analistas acusam o mau momento da economia americana como sendo culpada pelo desinvestimento na Europa, já que os projectos oriundos do gigante económico passaram de 985 em 2000, para 733 no último ano.

Por sectores de actividade, regista-se na Europa um recuo de investimento estrangeiro na área das telecomunicações (caiu 48% em 2001), computadores (-49%) e electrónica (-22%). Os sectores que registaram maiores aumentos foram o farmacêutico (+18%), o automóvel (+9%) e os transportes (+21%). Saliente-se que Portugal deve ao sector automóvel 14 dos 26 novos projectos de investimento estrangeiro em 2001.

No todo europeu e olhando os postos de trabalho, os novos projectos permitiram a criação de 340 mil empregos, montante que, contudo, traduz um decréscimo homólogo de 9 por cento. Seguindo a tendência dos Estados europeus, caracterizada pela concentração do investimento no perímetro das capitais dos países, Lisboa foi a principal zona de implantação, com 34% do total - IID

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PS comemorou o 25 Abril

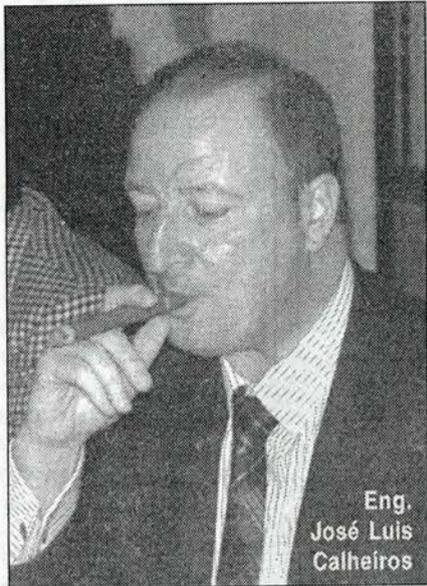
A Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos, realizou um Jantar comemorativo da data do 25 de Abril num restaurante desta Vila.

Cerca de 100 pessoas participaram nesta iniciativa, que este ano foi dirigida a militantes da estrutura e eleitos do PS nos diversos órgãos autárquicos.

Este convívio mais restrito foi justificado pelos dirigentes do PS pelo facto de a Secção ter no último ano realizado inúmeras iniciativas deste género por ocasião das eleições autárquicas e legislativas que entretanto ocorreram.

Presentes, para além dos dirigentes da Secção, o Presidente da Assembleia Municipal Jorge Pereira, o Presidente da Câmara, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Aguda, Arega, Bairradas e Campelo e o Dr. José Luis Calheiros Ferreira, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal a seguir à revolução dos Cravos.

Carlos Lopes, coordenador da Secção referiu na sua curta intervenção a importância do 25 de Abril ser comemorado, congratulando-se pelo facto da Autarquia ter desde 1990 de forma ininterrupta vir a organizar uma programa de iniciativas alusivas ao Dia da Liberdade,



Eng.
José Luis
Calheiros

assinalando por outro lado que o PS era a única força partidária em Figueiró que também de forma regular tem vindo a comemorar a data.

O Dr. José Luis Calheiros, depois de fazer a apologia do significado desta efeméride pelo que encerra de pedagogia e de significado para as novas gerações, referiu a figura do Sr. Manuel Furtado ali presente como um símbolo da resistência

e uma referência obrigatória da democracia alicerçada no seu passado antifascista e de lutador pela liberdade. O Dr. Jorge Pereira e o Dr. Henrique Teixeira (convidado na qualidade de Director deste Jornal) convergiram nas suas intervenções na preocupação de manter vivo o espírito que animou os capitães de Abril a fazer a Revolução.

Fernando Manata terminou as intervenções usando da palavra na qualidade de Presidente da Concelhia do PS, para fazer a apologia do Desenvolvimento, do progresso e da solidariedade para com os mais desfavorecidos. O Autarca sublinhou a importância do Poder local como decisivo para o engrandecimento global do País, que se tem vindo a desenvolver graças à autonomia Municipal, contribuindo decisivamente para que a qualidade de vida das populações e a satisfação das suas necessidades tenham vindo a obter resposta em termos qualitativos e quantitativos. Repetindo a sua preocupação no que concerne ao desenvolvimento do interior do País, o líder do PS local apelou a uma maior descentralização e mais meios financeiros para os Municípios mais pequenos, de modo a que Abril se continue a cumprir.

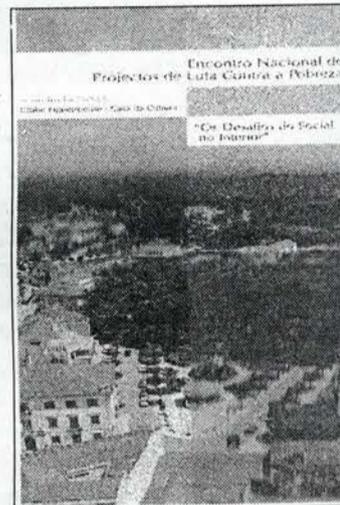
"O DESAFIOS DO SOCIAL NO INTERIOR"

Encontro Nacional de Projectos de Luta Contra a Pobreza

O Projecto de Luta Contra a Pobreza "Figueiró dos Vinhos, Um Concelho em Mudança" vai promover no próximo dia 6 de Junho, no Clube Figueirense/Casa da Cultura, o 1º Encontro Nacional de Luta Contra a Pobreza.

Este Encontro tem como principais objectivos promover o debate sobre esta problemática; envolver as entidades responsáveis na procura de soluções mais adequadas e eficazes; reflectir sobre formas inovadoras que garantam a qualidade de vida da comunidade e sensibilizar a comunidade em geral para o dever da sociedade.

Segundo fonte da Organização esta iniciativa surge "considerando a importância da troca e partilha de experiências, estamos convictos que ao promover o debate e reflexão sobre o papel dos PLCP como medida de Política Social Local no combate à pobreza e à exclusão social, pretendemos dar a voz àqueles que intervêm no terreno, fazendo das boas práticas existentes em todo o território nacional, um exemplo e um estímulo para a assunção de novos desafios".



ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):

ESCOLA: 1.200\$00

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

OSR. ECONOMISTA AIRES BARATA HENRIQUES - Português - Mente - Escrevendo -

Disse ser: Consultor, Económico-Financeiro e projectista de investimentos nas Áreas, de Turismo, Hotelaria e Restauração, grandes Agro-Industriais de carácter Cooperativo, Construção-Civil e Reabilitação Urbana.

Este dotado Sr. Deveria saber dar ao seu semelhante, o direito ao Bom Nome! Não ofendendo ao arripio da Boa Formação, pessoas que por ele perfidamente atingidas, mais não fazem que, mostrar publicamente os cegos objectivos mas, verdadeiros intentos, do sujeito referido. Como as verdades doem muito a quem por elas é atingido, o referido doeu-se, e desatou disparando, a flecha da Aleivosia sobre pessoa honesta, com um passado de Honra e Labor, e o presente, sustentado à sua única e exclusiva custa. Nunca me exibirei publicamente, como possuidor de património que, não seja totalmente custeado por mim. Nunca andei nem ando, especulando a boa fé de, pessoas colectivas ou singulares, acenando-lhe com os meus conhecimentos profissionais ou sociais, ou com pseudo-parcerias sem contra partidas à vista. Quem inventa estas tácticas envolventes, e aparece com elas em público, citando nomes de várias instituições como participantes, sem que com elas por via institucional, tenha feito qualquer contacto, só pode ser maquiavélico! Ou não?... Sr. Economista Aires Barata Henriques, penso ter dado um bom contributo, para que os Pedreguenses e não só, pudessem conhecer os verdadeiros intentos e "Utilidades", da sua pessoa, que há cerca de meio ano, ninguém conhecia - nesta minha terra natal a não ser os seus progenitores... Mas termina aqui a minha Odisseia que Deus lhe dê uma cama impregnada de pulgas! Sim pulgas! Eu também já a tive, e tinha muito menos tempo para as alimentar que o senhor tem mostrado ter. Para além de ser dotado de sangue demasiado vermelho

- Devemos premiar os grandes vultos -
- E depois de julgados, dar-lhe os indultos...

Adelino Fernandes

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos



Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



EM PEDRÓGÃO GRANDE

IV Mostra de Produtos Regionais: Mais um Sucesso!

Valorizar, divulgar e promover os produtos regionais do Concelho e da região foi um dos principais objectivos desta quarta mostra de produtos regionais.

Organizada pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (E.T.P.Z.P.) e a Associação Empresarial Penedo do Granada (A.E.P.G.), a IV Mostra contou ainda com o patrocínio da Região de Turismo do Centro (Coimbra), da empresa Tiago Dias e da Pirotecnica Oleirense (Oleiros).

Esta Mostra decorreu nos dias 19 a 21 de Abril no Pavilhão Gimnodesportivo e teve entrada gratuita.

Na abertura oficial esteve presente a Dra. Maria Luísa Alves (a Coordenadora do Gabinete da Dinamização Empresarial da Direcção Regional da Coordenação do Ministério da Economia), Autarcas dos Concelhos vizinhos, entre outros.

Este ano, a mostra contou com artesãos da zona do pinhal (Figueiró dos Vinhos, Castanheira, Pedrógão Grande, Proença-a-Nova, Vila de Rei, Sertã e Cernache do Bonjardim) e doutras regiões do país (Miranda do Corvo, Sintra, Setúbal, Moncorvo, Seia, Castelo Branco, Lisboa, Coimbra, Estremoz).

Este é um evento que tem vindo a crescer de ano para ano, confirmando-se, nesta 4ª Edição, a visita de cerca 3500 pessoas.

Além de tudo isto, a 4ª Mostra contou com a presença do Grupo de Cantares de Vila de Rei, o Grupo de Danças e Cantares Populares de Sobreira Formosa, o Rancho Típico de Paleão, a Companhia de Teatro de Montes da Senhora (Espectáculo *Lua Mágica*), o Rancho Folclórico da Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia, o Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateirense, o Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim, Fogo de Arti-



fício (Pirotecnica Oleirense), os Pauliteiros de Vila Nova de Anços, o Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno, o Grupo de Teatro da Escola Secundária da Sertã (Espectáculo *Pépite*) e a Sociedade Filarmónica Pedroguense.

Segundo João Marques (o Presidente da

Autarquia), são "eventos como este que dão uma maior divulgação ao Concelho. É necessário que continue, para tornar Pedrógão no Grande que é... apostando e fazer crescer," reconhecendo que no futuro próximo ter-se-á que encontrar, urgentemente, um espaço que se adequa à grandeza e dimensão deste evento.

I FESTIVAL DE ACORDEÃO DE AGUDA



A Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda, está a organizar o I Festival de Acordeão de Aguda. Integrado na dinamização do Pavilhão polidesportivo local e promoção da sua freguesia.

Com esta iniciativa a Comissão de Melhoramentos pretende, ainda, fomentar e divulgar aquela arte, procurando integrar a população na música tradicional portuguesa. Outro objectivo, é o de fazer deslocar à sua terra alguns artistas que se fazem acompanhar de elevado número de familiares, amigos e admiradores destes eventos.

O I Festival de Acordeão de Aguda será realizado no Pavilhão polidesportivo, na sede de freguesia, no próximo dia 26 de Maio, estando já confirmadas presenças de vários artistas, sendo a principal atracção o famoso acordeonista Tino Costa.

Saúda-se esta iniciativa da Comissão de Melhoramentos de Aguda, tanto pelos objectivos pretendidos que, estamos em crer, serão alcançados e a divulgação da freguesia será uma realidade, como pelo tipo de evento escolhido, que vai de encontro às raízes da sua população, e, ao mesmo tempo contribui para revitalizar a prática de um instrumento que já conheceu melhores momentos na nossa região.

Parabéns.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Novo sistema de Recolha de Lixos de Grandes Dimensões

A partir do próximo mês, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos passa a colocar à disposição dos seus munícipes, um sistema de recolha de lixos de grandes dimensões a que tecnicamente se convencionou chamar "monstros".

Em breve receberá na sua caixa do correio informações sobre o modo como os interessados poderão solicitar à Câmara Municipal a recolha destes objectos.

Trata-se de um processo simples mediante o qual os interessados deverão formalizar o pedido de recolha através de impresso próprio na Secretaria da Câmara Municipal, indicando o tipo e qualidade dos resíduos volumosos a recolher.

Deste modo, o destino a dar a objectos domésticos que já não tenham utilidade, como frigoríficos, máquinas de lavar, televisões, sofás, colchões e outros, deixou de constituir problemas no Concelho de Figueiró dos Vinhos.

A prestação do serviço será executada na última Quinta-feira de cada mês sendo que pela sua utilização, o requerente pagará no acto de requisição uma tarifa no montante de 1 Euro por cada pedido.

A Câmara Municipal apela aos figueirense a utilizar este serviço contribuindo para tornar o concelho mais limpo e onde se viva com maior qualidade.

C.S.

RONDA DOS QUATRO CAMINHOS EM FIGUEIRÓ

Integrado no programa das Festas do Concelho de Figueiró dos Vinhos, vai estar na noite de 23 de Junho, nesta localidade a "Ronda dos Quatro Caminhos", destacado grupo de música tradicional portuguesa. Este espectáculo é mais uma Produção de "Vitor Camozas - Espectáculos"



CAMPANHA PIRILAMPO MÁGICO 2002

Está em curso mais uma campanha "Pirilampo Mágico", que decorre desde o pretérito dia 3 de Maio, prolongando-se até ao próximo dia 26.

Na nossa região esta "campanha" é, mais uma vez, coordenada pela Cercicaper de Castanheira de Pera que esteve já nos Mercados Municipais da comarca, estando agora na fase das escolas, câmaras e outros lugares onde possam vender o Pirilampo ou outros materiais da campanha.

Como é do conhecimento público, a "Campanha Pirilampo Mágico" destina-se a apoiar um conjunto de Instituições Sem Fins Lucrativos que prestam apoio a pessoas portadoras de deficiência mental, que estão devidamente acreditadas para o efeito pelas entidades que organizam a Campanha a nível nacional, a FENACERCI - Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social e a RDP - Antena 1



FINANÇAS LOCAIS

Executivo figueiroense toma posição unânime

Em face das declarações produzidas nas últimas horas, por parte do Presidente da Associação Nacional de Municípios, segundo posição tomada pública pelo Executivo figueiroense, por unanimidade, "reveladoras de grande apreensão e preocupação, no que concerne às medidas sugeridas pelo Governo na proposta do Orçamento Rectificativo feita á Assembleia da República" - e que, segundo o mesmo, "acarretará graves e negativas implicações na Gestão dos Municípios Portugueses, entendeu o Município de Figueiró dos Vinhos assumir a seguinte posição:

"Manifestar a sua discordância relativamente à intenção de exigir que as Autarquias Portuguesas apresentem no final do corrente ano económico, saldos orçamentais não superiores aos apresentados anteriormente, medida esta que uma vez aplicada iria condicionar o planeamento, a iniciativa e a necessidade de dar resposta cabal e eficaz às necessidades sentidas pelas populações, colocando em causa a autonomia política



e financeira de que goza o Poder Local.

Rejeitar a proposta avançada de congelamento do endividamento líquido dos Municípios, que se traduziria na impossibilidade de continuação do investimento em áreas de vital importância para o desenvolvimento estratégico, sustentado e harmonioso dos concelhos do interior do País, como é o caso do Município de Figueiró dos Vinhos.

Esta posição é alicerçada na convicção expressa pelo Senhor Primeiro-Ministro no recém realizado congresso da ANMP, em que defendeu o reforço da autonomia do Poder Local, o desenvolvimento do interior do País e a Solidariedade devida aos Municípios detentores de exíguas receitas próprias.

Não se pode por isso aceitar as medidas ventiladas, que se traduziriam na asfixia financeira dos pequenos Municípios, e estrangulariam a capacidade de empreendimento e de realização que se deseja continuar a fomentar, em nome dos superiores interesses e necessidades das populações que temos a honra de representar e defender.

Finalmente, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, partilhando das opiniões ventiladas pelo Sr. Presidente da ANMP produzidas sobre esta matéria, delibera transmitir-lhe toda a Solidariedade institucional, no sentido de continuar a interpretar o sentimento que as Autarquias neste momento expressam, junto da Administração Central".

Padre Aníbal Henriques Coelho

Uma vez que o texto da notícia sobre o Padre Aníbal, na última edição, saiu truncado, republicamos a seguir a parte final desse texto, com os nossos pedidos de desculpa pelo lapso verificado.

... O génio, o talento e a erudição do Padre Aníbal habitavam não só esse espaço físico que o jornal representa mas acima de tudo a alma que dele emana.

Se essa atmosfera é irrepitível, importa que se perpetue no tempo a memória de um jornal que é o depositário de muitas vivências e saberes, e do Homem que lhe deu sentido durante 40 anos e que abraçou o jornalismo por gosto e vocação - consagrando-os na toponímia local.

O Padre Aníbal, que tanto se bateu nas páginas do seu jornal contra o estado da calçada do Nodeirinho, danificada em virtude das obras de saneamento há alguns anos feita, viu coroada a sua luta com o alcatroamento dessa calçada, pelo anterior executivo do Dr. João Marques, em cumprimento do plano traçado de repavimentação das vias do concelho. Terá sido uma satisfação para o Padre Aníbal e para as gentes do lugar, mas não é a homenagem nem o reconhecimento que a grandeza daquele homem de cultura reclama - aos olhos de todos.

HPT

AGRADECIMENTO

DELFINA DA CONCEIÇÃO ROSA SIMÕES

F: 09/04/2002



ALGE - CAMPELO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Seu filho, nora, irmãs e restante família, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, bem como assim, a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à sua última morada a sua ente querida.

Participação e Agradecimento

Idémia Jesus Reis Henriques

N: 20/02/1912

Falecimento: 11/04/2002

Seus Filhos, Deolinda Maria Reis Henriques Martins e Luciano de Jesus Henriques; seu Genro, Manuel dos Santos Martins; sua Nora, Maria Isabel Machado Henriques; seus Netos, Jorge Manuel Henriques Martins e Rui Alexandre Machado Jesus Henriques, e restante família, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, bem assim, a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à sua última morada esta sua ente querida.

PAZ À SUA ALMA



Ribeira Velha - Campelo FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BREVES

HÁBITOS DE LEITURA

Não constituirá novidade, mas o certo é que consta do último relatório do departamento de estatística da União Europeia (UE): os portugueses são os que lêem menos jornais diários em toda a União.

De acordo com aquele documento, 30% dos portugueses inquiridos dizem nunca ler jornais diários e só 19% responderam que os liam todos os dias (a proporção mais baixa da UE). A televisão é referida como a principal fonte de informação para 70% dos inquiridos (a média comunitária é de 69 por cento).

A média comunitária refere que 11 por cento não lê jornais diários e que 40 por cento os consulta diariamente. Os suecos surgem como os que mais lêem jornais diários (72%) e só um por cento os não consulta. O relatório mais indica que 25 por cento dos portugueses ouvem rádio todos os dias, para uma média comunitária de 38 por cento de audição.

Mesmo não sendo grandes leitores de jornais, muitos parentes nossos dizem-se satisfeitos com a quantidade de informação que lhes é fornecida sobre a União. Curioso...

Em Portugal, num estudo profundo desenvolvido pela IPOM para a AIND-Associação Portuguesa de Imprensa, com auscultação de mais de 18.000 inquiridos em todo o país, demonstrou inequivocamente que, na imprensa, a mais lida, é a imprensa regional.

Ao menos valha-nos isso.

GOVERNO ACABA COM CRÉDITO BONIFICADO À HABITAÇÃO

Pode-se afirmar que as principais decisões saídas da reunião do Conselho de Ministros, do passado domingo, não são de todo simpáticas. Efectivamente, para além de confirmar o propósito de proceder ao aumento da taxa máxima do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) de 17% para 19%, o Executivo também decidiu acabar com o crédito bonificado para aquisição de habitação.

Para a ministra Manuela Ferreira Leite, o aumento do IVA é uma das formas encontradas para aumentar a receita, tendo a titular da pasta das Finanças referido que "o aumento da taxa foi de dois pontos, para não subir as taxas dos bens de primeira necessidade e não penalizar, assim, os portugueses mais carenciados". A ministra diz-se disposta a promover uma dura luta à fraude e evasão fiscal, sendo que, para impedir uma fuga ao IVA, o Governo vai incentivar os portugueses a guardarem as facturas, principalmente de trabalhos domésticos, reparação automóvel e de restauração, com vista à sua dedução em sede de IRS.

Deste modo, de acordo com as estimativas, a inflação deverá aumentar, em 2002, para um valor entre 3,3% a 3,6% (contra os 2,5% a 3% do anterior Executivo).

No que concerne à decisão de pôr fim ao crédito bonificado para aquisição de habitação, (medida aplicável aos futuros contratos), extensível aos apoios para construção, conservação ou obras de beneficiação, ela foi justificada com o facto de o Governo considerar que as taxas de juro se situarem "em valores significativamente reduzidos", o que, na sua opinião, se traduz numa diminuição da dificuldade e no preço de acesso ao crédito. "A continuação da existência daquele incentivo como medida de apoio social às camadas mais desfavorecidas e aos jovens deixou de ter a relevância do passado", justifica o executivo.

IID/C.Santos



Nas.: 25.02.1926

Fal.: 30/04/2002

Emília da Conceição, seus Filhos, Nora, Genro e Netos, agradecem a todas as pessoas, que estiveram presentes no funeral do seu marido, Pai, Sogro e Avô, DELINO DA CONCEIÇÃO BATISTA, assim como a todas as pessoas ligadas ao centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia e Bombeiros Voluntários e que de algum modo o acompanharam, trataram e ajudaram na doença que o vitimou.

JÁ NO PRÓXIMO DIA 19 DE MAIO

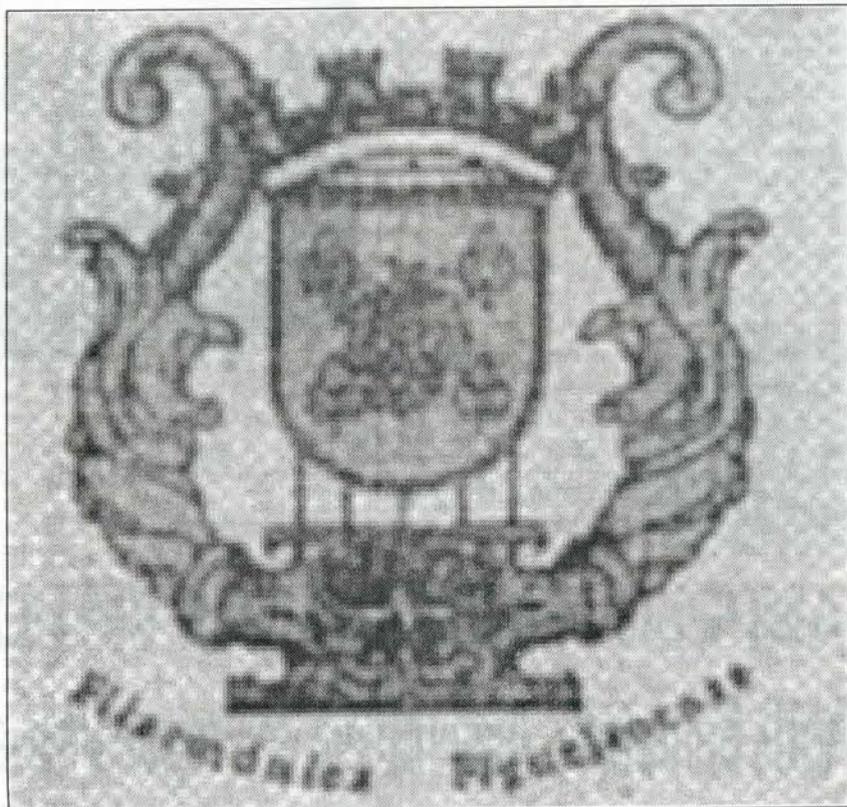
Encontro de Bandas do Distrito de Leiria

É já no próximo dia 19 de Maio, Domingo, que se realiza em Figueiró dos Vinhos, o 1.º Encontro de Filarmónicas do Distrito de Leiria, por iniciativa da Banda Filarmónica Local, tendo desde a primeira hora contado com a colaboração da autarquia local.

Trata-se de um importante evento que permitirá juntar em Figueiró dos Vinhos um número estimado de 500 músicos que formarão um desfile que terá início junto ao Tribunal e que se estende pela Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Rua Dr. José Martinho Simões, Fundo da Vila, Ramal terminando com um toque conjunto dos músicos de todas as Filarmónicas, que interpretarão uma peça conjunta.

Este encontro contará com a presença das filarmónicas de Pedrógão Grande, Avelar, Santa Cecília (Ansião), Srª Cecília (Alvaiázere) Guia, Lourical, Monte Redondo, Planalto Nazaré, Alcobaça, A-dos-Francos (Caldas da Rainha), Bombarral e naturalmente a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos

Na ocasião decorrerá um Almoço comemorativo com a presença dos representantes das Filarmónicas e das entidades do distrito que apoiam a



iniciativa, durante o qual será entregue uma medalha Comemorativa do evento.

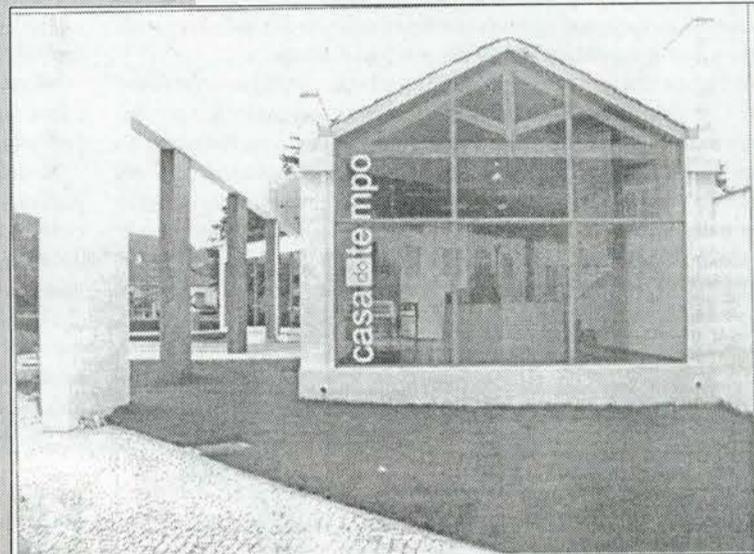
A Filarmónica Figueiroense convida todos os figueiroenses a participar

nesta iniciativa, que será uma forte jornada de promoção das artes musicais.

C.S./

CASTANHEIRA DE PERA

“Casa do Tempo” mostra serviço



Prosseguindo a sua missão social, cultural e educativa, a Casa do Tempo, em Castanheira de Pera, está a desenvolver durante o corrente mês de Maio, uma série de iniciativas de carácter lúdico-pedagógicas.

Assim desde o pretérito dia 10 de Maio, até ao próximo dia 31, estarão presentes, no espaço reservado às exposições temporárias do museu, duas mostras do INATEL, intituladas “Lisboa Ribeirinha” e “Postais de Lisboa”.

Por outro lado, e no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus, a realizar no próximo dia 18 de Maio, a Casa do Tempo apresentará um conjunto de painéis de azulejo representativos de diferentes espaços museológi-

cos do nosso País.

A presente mostra, desenvolvida por um grupo de jovens alunos do Colégio Nosso Senhor dos Milagres - Leiria, visa celebrar os museus, sublinhando junto da comunidade a importância e dimensão que as instituições museológicas assumem na sociedade actual, estimulando-a a visitar e a transformar os museus numa forma de habitual consumo.

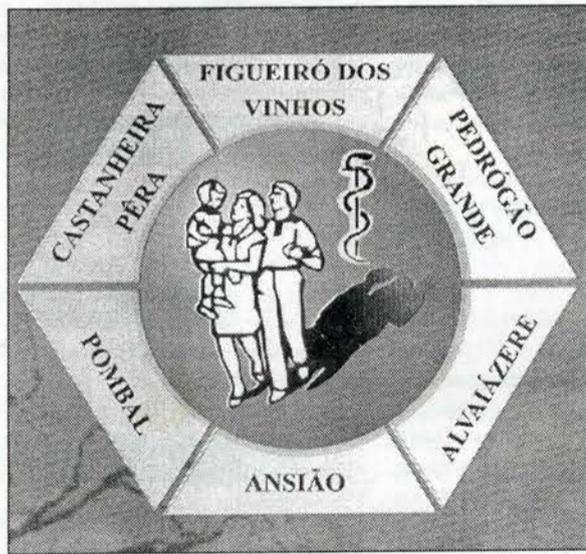
Entretanto, segundo “A Comarca” apurou, Lina Coimbra - conhecida artista Campelense, está a ultimar novas peças para uma exposição que se deverá realizar durante o Verão na Casa do Tempo. Para esta exposição, Lina Coimbra irá apostar na apresentação de várias obras completamente inéditas,

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VII Encontro de Medicina Geral e Familiar

O VII Encontro de Medicina Geral e Familiar do Norte do Distrito de Leiria terá lugar nos próximos dias 16, 17 e 18 de Maio, em Figueiró dos Vinhos.

Este “Encontro” que engloba os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere, Ansião e Pombal, tem como objectivos proporcionar um espaço de interacção, formação e desenvolvimento a todos os profissionais de saúde envolvidos; permitir a reflexão sobre as diversas temáticas abordadas, no âmbito da Medicina Familiar; contribuir para obter ganhos em Saúde, promovendo a melhoria de qualidade dos Cuidados de Saúde.



Os destinatários desta iniciativa serão os Médicos, Enfermeiros, Administrativos e Outros profissionais da Saúde.

Paralelamente ao Programa Técnico que engloba vários Cursos Teórico-Práticos, Mesas Redondas e Simpósios que se desenrolarão durante os três dias do Encontro, haverá, ainda um programa social nos dias 17 e 18 de Maio, Sexta-feira e Sábado, respectivamente.

Assim, no dia 17, pelas 12 horas terá lugar um Concerto de Violino e Piano; às 19 horas um Porto de Honra no Salão Nobre da Câmara Municipal e, às 21 horas animação com a Companhia Marimbondo e do Duo-Sebastião Antunes. No

Sábado, pelas 14 horas, actuará a Banda Filarmónica Figueiroense, a que seguirá a realização de um Rali Paper.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Jovens da Secundária expõem no Clube Figueiroense

A partir de hoje, Sábado 11 de Maio, até ao próximo dia 21, estará patente na Sala Polivalente do Clube Figueiroense Casa da Cultura, uma Exposição de Fotografia “Casal de S. Simão - Aldeia 2000”, pelo Núcleo de Fotografia da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

Uma excelente oportunidade para ficar a conhecer aquela linda aldeia... e a habilidade dos nossos jovens na área da fotografia.



PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

SUZARTE OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

FLORISTA VILA FLOR

A SUA FLORISTA DE SEMPRE!!

Lúcia C. Fidalgo

Tels. 236 553 278 / 236 552 306 Resid.
R. Luís Quaresma Val do Rio, 14
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filial: Tels. 236 432 316
3280 CASTANHEIRA DE PERA
Telem. 966 586 177 / 962 325 659

"CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS"

Almoço-Convívio reúne quase uma centena de campelenses

"O Convívio" de Campelo realizou no pretérito dia 25 de Abril, o primeiro almoço-convívio da nova Direcção.

Esta iniciativa alcançou um enorme êxito, tendo juntado cerca de uma centena de campelenses entre eles representantes da Junta de Freguesia local e ainda representantes da Autarquia figueiroense.

No final do almoço - de realçar que o menú estava óptima - a Presidente do "Convívio", Lina Coimbra, na sua intervenção agradeceu a presença de todos, deixando um agradecimento muito especial ao Presidente da Autarquia figueiroense e aos seus dois Vereadores que o acompanharam, e ainda ao Presidente da Junta de Freguesia de Campelo. Aproveitando a "embalagem" dos agradecimentos, Lina Coimbra não esqueceu três homens que "pelo seu apoio e carinho e que tudo têm feito pelo "Con-

vívio", são eles o Manuel Branco, Joaquim Alves e Nuno Coimbra.

Na oportunidade, a Presidente Lina Coimbra, salientou ainda que tudo fará para fazer regressar os sócios que entretanto "desertaram" e para revitalizar aquela Associação.

Numa iniciativa curiosa, foi apresentada a primeira t-shirt com o símbolo do "Convívio" que foi seguidamente assinada por todos os presentes.

Na sua intervenção, o Dr. Fernando Manata, Presidente da Autarquia figueiroense, realçou a grande importância destas iniciativas nomeadamente na fixação das populações do interior do concelho, terminando parabenizando a Presidente e fazendo votos de futuras iniciativas do género.

Também o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Jorge Pereira, usou da palavra, afinando pelo mesmo diapasão que Fernando Manata e deixando um agradecimento muito especial aos campelenses pelo carinho que estes sempre lhe dispensaram, especilmente, durante as suas

funções profissionais.

A boa disposição prolongou-se até ao jantar, em que a alegria e o bairrismo foram as tónicas principais.

Carlos Santos



EM CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"25 de Abril, Sempre!" - Assembleia de Freguesia realizou Sessão Solene

Um pouco por todo o País o 25 de Abril de 1974 foi lembrado. Em Campelo, freguesia de Figueiró dos Vinhos, comemoraram-se os 28 anos de democracia com a realização de uma Sessão Solene, promovida pela Assembleia de Freguesia.

Na impossibilidade de estar presente, "A Comarca" solicitou a Carlos Silva, Presidente daquela Assembleia, que nos fizesse uma resenha do que ali se passou:

"Como vem sendo habitual nos últimos 4 anos, desde que assumi a Presidência da Assembleia de Freguesia de Campelo, convoquei a Sessão Solene no passado dia 25 de Abril para comemorar o 28º Aniversário desta data histórica, talvez uma das mais marcantes datas da

história portuguesa do séc. XX.

Vinte e oito anos depois da Revolução dos Cravos, verifica-se um certo adormecimento da sociedade portuguesa na discussão e aplicação prática de alguns valores que a geração de Abril reconquistou para o nosso povo - liberdade, democracia, solidariedade, fraternidade.

Sendo Campelo uma pequena freguesia do norte do distrito de Leiria, com pouco mais de 380 habitantes, porquê relembrar o "25 de Abril" quando é sabido que a maioria dos municípios e freguesias opta por transformar este feriado como "mais um dia para o descanso" - honrosa excepção para Figueiró dos Vinhos, cuja Câmara Municipal continua, nos últimos 12 anos, a honrar a memória daquela manhã libertária.

A liberdade e a democracia são, hoje, dados adquiridos na sociedade portuguesa. Mas as novas gerações não sabem o que significa viver sob a opressão, o terror, o fascismo, o regime de partido único, e ainda bem.

Mas numa época em que assistimos às mudanças políticas por essa Europa fora, onde movimentos fascistas, racistas e xenófobos atingem o Poder, servindo-se dos regimes democráticos para o atingir, será que o espaço de liberdade em que se transformou a União Europeia não estará em perigo?

Cabe à geração que viveu Abril de 74 com intensidade passar a mensagem aos mais novos. A pedagogia deve ser feita e praticada todos os dias. Os valores e princípios que Abril nos trouxe ainda não estão consolidados. É por isso que devemos continuar a festejar Abril.

Mas Abril trouxe outras responsabilidades ao nosso povo. Criou-se e implantou-se a Constituição da República e promulgou-se a Lei das Autarquias Locais. A criação e a atribuição de poderes aos Municípios e Juntas de Freguesia são uma conquista de Abril.

Hoje, os representantes mais próximos do povo são os autarcas, aqueles que melhor conhecem a realidade das suas comunidades e que mais fielmente transmitem aos poderes públicos as necessidades das suas populações. A sua eleição por sufrágio eleitoral directo e secreto são a melhor prova de que as escolhas recaem nos mais aptos e nos mais disponíveis para servir as suas gentes.

Nem todos assim agem. Nem todos assumem Abril como um marco histórico na sociedade portuguesa.

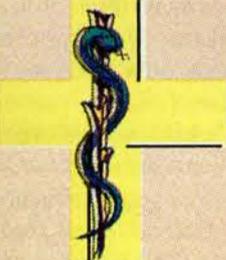
Na Assembleia de Freguesia de Campelo estiveram os eleitos do PS e o Executivo da Junta, para além do senhor Vice-Presidente da

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. Dr. Pedro Lopes, em representação do Dr. Fernando Manata. Esteve quem quis estar, sem rodeios ou justificações para as ausências, por mais plausíveis que sejam.

Continuaremos a lembrar Abril. Nas palavras deste ~~Vosso~~ ~~escri~~ ~~ba~~, como nas intervenções do Presidente da Junta de Freguesia, sr. Vitor Vinhas, e do Dr. Pedro Lopes, fica a certeza de que o espírito de Abril continua vivo e a residir entre nós, Figueiroenses.

O trabalho dos autarcas no seu esforço de atracção de investimentos para o concelho, a sua firmeza e determinação em não permitir que os fundos orçamentais, essenciais para o desenvolvimento de Figueiró, sofram cortes significativos, obstaculizando a melhoria da qualidade de vida das nossas populações, a sua permanente disponibilidade para auscultar os nossos concidadãos que os procuram para colocar problemas e soluções para os mesmos, são alguns factores que garantem que as conquistas de Abril estão em plena aplicação prática. Mas há que consolidar essa conquista - e isso, caros amigos, é algo que se vai fazendo dia a dia. Por cada um de nós.

Por isso dissemos, no final da sessão - 25 de Abril, Sempre. "



Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

NATÉRCIA NEVES

LOJA DE ENXOVAIS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

BIJUTARIAS E PERFUMARIA

Telemóvel 962 979 504

Telefone 236 488 815

Rua da Nogueira, 3270-092 Pedrógão Grande

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



De Joaquim Serra da Fonseca

Tel. 236 438 943

MOREDOS

3280CASTANHEIRADE PERA

Jornal **AGENTE**

COMARCA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

Eduardo Paquete

Se tivesse feito um seguro,

já estaria a salvo!



Pedrógão Grande

Tel. 236 486323

Figueiró dos Vinhos Tel. 236 - 553453

FUTSAL - DIVISÃO DE HONRA DE LEIRIA DESPORTIVA, 7 - RIBAFRIA, 9 Do sonho ao pesadelo!

A festa estava montada: à Desportiva bastava um empate para garantir o título de Campeão da Divisão de Honra de Leiria em Futsal e subir de divisão. Precisamente para os Campeonatos Nacionais.

Seria um momento histórico para Figueiró dos Vinhos.

Os figueiroenses, cientes disso mesmo, quiseram dar o seu contributo e encheram por completo o Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos, nunca regateando o apoio à sua equipa. Nem o bumbo faltou.

O ambiente era de festa. A vitória adivinhava-se. Para mais, o adversário, o Ribafria, era o penúltimo da geral, já tinha sido despromovido e, como se não bastasse, apresentou-se em Figueiró com apenas cinco jogadores. Até o guarda-redes teve que ser adaptado.

É verdade, cinco jovens, honestos desportistas, alguns deles pouco utilizados durante a época, vieram estragar a festa à Desportiva.

Dizia-nos o Treinador, Dinis, "só viemos para dignificar a festa, não tínhamos jogadores, daí o nosso atraso". É verdade, eles até chegaram atrasados.

Com tudo a favor de Figueiró, assim que começou o jogo notou-se um grande nervosismo nos comandados de Paulo Leitão. Neste particular, o Treinador-Jogador ainda conseguia ser o mais nervoso, a sua cor, completamente pálido, chegou a preocupar os colegas.

Só aos 10 minutos a equipa de Figueiró dos Vinhos conseguiu o primeiro remate. Osvlado foi o seu autor, tendo concretizado no primeiro golo da

equipa da casa. Pensou-se que a partir daqui a Desportiva poderia serenar e arrancar para uma vitória tranquilizadora. A fragilidade adversária era por demais evidente.

Mas, puro engano.

Logo na resposta o número 5, Marco, restabelece a igualdade. Curiosamente, este jogador foi o autor dos primeiros cinco golos do Ribafria.

O pior estava para vir. Em poucos minutos a equipa forasteira passa o marcador para 3-1, a seu favor.

Adivinhava-se o pior. No entanto, sempre bem apoiada pelo seu público, a equipa da Desportiva consegue dar a volta ao resultado e chegar ao intervalo a vencer por 4-3. Vitor Costa, Rui Silva e Tó Martins, foram os autores dos golos. Entretanto, ficaram duas oportunidades suberanas por marcar: dois livres directos.

Com a vantagem de um golo ao intervalo, o espectáculo nas bancadas era bonito de ver. Até a famosa "hola" foi ensaiada.



Os cânticos eram consecutivos. Parecia que tinham ensaiado. O público está de parabéns.

Logo no reatamento o Ribafria restabeleceu a igualdade. No entanto, Victor Costa repôs a vantagem logo no minuto seguinte.

Vieram então 3 minutos fáticos em que o Ribafria passa o resultado de 4-5, para 8-5 a seu favor.

Ninguém acreditava no que via. A crença na equipa da casa continuava a ser enorme nas bancadas.

Ernesto diminui para 6-8 e a

assistência fica ao rubro. Sol de pouca dura: Telmo marca o nono golo adversário. Nada a fazer. Não era o dia da Desportiva

Filipe ainda fixou o resultado em 7-9, mas logo de seguida o árbitro dá o jogo por concluído.

Era o fim do sonho. O consumo do pesadelo. A maior parte dos jogadores da casa abandonaram o campo em lágrimas. A desilusão era enorme. De qualquer modo, estão de parabéns pela excelente campanha que concretizaram, honrando o nome da terra e do clu-

be. No princípio da época, por certo, que ninguém prespectivava esta possibilidade de súbita. Daí, os nossos parabéns para os jogadores, técnicos e dirigentes.

Parabéns também para a equipa de arbitragem que fez um trabalho exemplar.

Também os "desmanchaprizes" de Ribafria estão de parabéns. Honraram o seu clube e a modalidade com a sua atitude desportistas.

Enfim, nem tudo foi assim tão mau... à boa maneira portuguesa.

Carlos Santos

FUTEBOL DE 11 - DIVISÃO DE HONRA DE LEIRIA DESPORTIVA, 3 - MARRAZES, 0 Desportiva garantiu permanência na Honra

Com a vitória por 3-0, sobre o Marrazes, uma das equipas do topo da tabela, a equipa da Desportiva garantiu a permanência na Divisão de Honra do Distrital de Leiria. Agora, na próxima jornada a Desportiva recebe o último classificado, o Vidreiros, para na derradeira jornada se deslocar a Chão de Couce para mais um clássico.

Destaque para o regresso de Tó

Alves, embora ainda por pouco tempo. Para Tózé que continua a assinar uma excelente época e para Futre e os seus preciosos golos. Curiosamente, são os três da foto ao lado.

Por falta de espaço neste número tivemos que cortar alguns apontamentos, no próximo número dispensaremos mais espaço ao futebol de 11, com alguma incidência no futebol júnior.



Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 17H<30
DR. GUILHERME SANTOS
Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apantado 1
3260 Figueiró dos Vinhos

CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e três de Abril de dois mil e dois, no Cartório Notarial de Proença a Nova, a cargo de Olga Maria de Carvalho Samões, respectiva Notária, lavrada de folhas noventa e quatro a folhas noventa e seis, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e cinquenta e dois-A, do Cartório Notarial de Proença-a-Nova, compareceram:

JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS e mulher **ERMELINDA DA CONCEIÇÃO RELVAS SANTOS**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem habitualmente no lugar sede de freguesia, E DECLARARAM:

Que são donos, com exclusão de outrem do seguinte:

UM - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Horta, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por pinhal, mato e eucalipto, com a área de dois mil trezentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Francisco dos Reis, sul com Jaime Mendes e outro, nascente com Abílio Martins e poente com Manuel da Piedade Martins, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 10.674.

DOIS - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vergeiras, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por pinhal, inato em terreno rochoso de encosta, com a área de quatro mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Francisco dos Reis, sul com Lucinda Maria Rosa, nascente com Manuel Martins e poente com matas florestais, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 10.987.

TRÊS - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vergeiras, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto por pinhal e mato em terreno rochoso de encosta, com a área de cinco mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Lucinda Maria Rosa, sul com António Freire de Oliveira, nascente com o caminho e poente com matas florestais, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 10.989.

Que no ano de mil novecentos e setenta e cinco, em dia e mês que não podem precisar, compraram verbalmente os referidos prédios a Elisa Maria, solteira, maior, residente que foi no lugar de Peralevo, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, compra esta que nunca foi reduzida a escrito.

Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 23 de Abril de 2002.

A Notária,
(assinatura ilegível)
(Olga Maria de Carvalho Samões)

"A Comarca"
nº 190 de 12.05.2002

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas vinte e cinco a folhas vinte e seis verso, do livro de notas para escrituras diversas Trinta e Nove-D

MÁRIO MENDES, e mulher, **GRACINDA AUGUSTA LOPES FERREIRA**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião e ela da freguesia da Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Aguda, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terreno de vinha, sobreiros, oliveiras, árvores de fruto, com um poço de água, sito em Aguda, com área de cinco mil metros quadrados, que confronta de norte com Benjamim da Conceição Lopes, nascente com José Ferreira e herdeiros e outros poente com Via Pública, sul com David Lopes Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 25.673, com o valor patrimonial de 172,51 Euros.

O prédio encontra-se inscrito na matriz em nome da compradora devido ao pagamento do imposto municipal de sisa e anteriormente em nome do justificante marido e omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por partilha verbal que fizeram em mil novecentos e oitenta, por óbito de Abílio Mendes Ferreira, com os também herdeiros, Emília Lopes, viúva, residente na Aguda; Maria Celeste Lopes Ferreira e marido Benjamim da Conceição Lopes ele actualmente falecido e ela residente em Aguda e Maria Natália David Lopes Ferreira e marido David Lopes Ferreira, residentes em Cascais.

Desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e quatro de Abril de dois mil e dois.

A Notária
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

"A Comarca"
nº 190 de 12.05.2002

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas quarenta e quatro a folhas quarenta e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas Trinta e Nove-D.

ALMERINDO DA CONCEIÇÃO FRANCISCO e mulher **AURÉLIA DIAS DE CARVALHO**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Lavandeira, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Pinhal e mato sito em CIMO DO VALE DE JOANAS com a área de cento e cinquenta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 14.304 com o valor patrimonial de 1,47 euros e atribuído de quarenta e nove euros e oitenta e oito céntimos.

DOIS - Terra de cultura sita em LAGAR, com a área de seiscentos metros quadrados inscrita na matriz sob o artigo 14.309 com o valor patrimonial de 12,03 euros e atribuído de duzentos e quarenta e nove euros e quarenta céntimos.

Ambos os prédios se encontram actualmente inscritos na matriz em nome dos compradores devido ao pagamento do imposto municipal de sisa e anteriormente em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por lhes haverem sido doados em mil novecentos e sessenta por Conceição Dias, viúva, actualmente falecida.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno de cultura, extraindo resina do pinhal, roçando o mato, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dez de Maio de dois mil e dois.

A Notária
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

"A Comarca"
nº 190 de 12.05.2002



CÂMARA MUNICIPAL
DE PEDRÓGÃO GRANDE

EDITAL

REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE
PEDRÓGÃO GRANDE

----- **Dr. João Manuel Gomes Marques**, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Pedrógão Grande:

-----Torna público que, dando cumprimento ao que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 11.04.2002, deverá efectuar-se a **Revisão do Plano Director Municipal de Pedrógão Grande**, estabelecendo o prazo de 540 dias para a elaboração da proposta inicial, designando oportunamente a equipa técnica para a sua execução.---

-----Assim, nos termos dos arts.74º e 77º, do Decreto-Lei n.º380/99, e nos 90 dias úteis seguintes à publicação deste anúncio em Diário da República, podem os interessados apresentar sugestões sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração.-----

-----Para constar se passou o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Pedrógão Grande, 30 de Abril de 2002.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(assinatura ilegível)

(Dr. João Manuel Gomes Marques)

"A Comarca"
nº 190 de 12.05.2002

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas seis a folhas sete verso, do livro de notas para escrituras diversas Trinta e Nove-D.

ILDA LUDOVINA ALVES e marido **JOAQUIM ANTUNES CAETANO**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Derreada Cimeira, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Terreno de cultura com oliveiras, sito em Covão do Almoço, com área de digo de novecentos e dez metros quadrados, que confronta de norte com Estrada Nacional, nascente e poente com Viso, sul com Maria da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 4.684 com o valor patrimonial de 10,83 Euros.

O prédio encontra-se inscrito na matriz em nome do comprador devido ao pagamento do Imposto Municipal de Sisa e anteriormente em nome do justificante marido e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio foi adquirido por eles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e oitenta fizeram a Maria Gracinda Antunes e marido Joaquim Bernardo Júnior, que foram residentes em Lomba de Alvares, Góis.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, quinze de Abril de dois mil e dois.

A Notária
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

"A Comarca"
nº 190 de 12.05.2002

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTARIA
LIC. MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número 51-B, de folhas 37 e seguintes se encontra uma escritura de justificação notarial datada de 07 de Maio de dois mil e dois, na qual **JOSÉ MANUEL HENRIQUES TAVARES** e **MULHER MARIA ELSA FERNANDES CEPAS TAVARES**, residentes no lugar de Gestosa Cimeira, Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

NÚMERO UM:

Rústico sito no lugar de Cancela, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de três mil cento e sessenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte, caminho da Fonte e rego da água; sul, ribeiro principal; nascente com ribeiro da Fonte e do poente com José Manuel Henriques Tavares, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, e inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 18.750, com o valor patrimonial e atribuído de 30,04.

NÚMERO DOIS:

Rústico sito no lugar de Gestosa Cimeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terreno de cultura, lameiro, com salgueiros, carvalhos e fragas, com a área de mil cento e sessenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Aníbal Tavares H. Santos, Raúl Neves Jacinto e José Manuel Henriques Tavares; sul, ribeiro; nascente com Estrada e Ponte e do poente com Ribeiro da Fonte e Poço do Mar, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, e inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 19.427, com o valor patrimonial e atribuído de 249,40.

Que dos referidos prédios não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que os mesmos vieram à sua posse, já no estado de casados, por compra verbal que deles fizeram no ano de mil novecentos e oitenta a Adérito Alves Tavares dos Santos e mulher Maria Fernanda Bebianno Nascimento Tavares dos Santos, residentes em Castanheira de Pera, Sílvia Alves Tavares dos Santos Correia e marido Eduardo Jesuino Fernandes Tomás Correia, residentes em Castanheira de Pera e a Aníbal Tavares Henriques dos Santos e mulher Maria Helena Almeida Simões, residentes em Gestosa Cimeira, Castanheira de Pera, nunca formalizado por escritura pública. Não obstante isso, o certo é que desde aquela data entraram na sua posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em todo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome de interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente cultivando-os, cortando o mato e pinheiros, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade. Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram os identificados prédios, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial. Está conforme ao original.

Castanheira de Pera, 08 de Maio de 2002.

O Ajudante
(assinatura ilegível)

"A Comarca"
nº 190 de 12.05.2002



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO
PINHAL INTERIOR

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

03 de Junho de 2002.

Nos termos do artigo 18º e seguintes dos estatutos, convocam-se todos os sócios da AEPIN

Associação Empresarial do Pinhal Interior a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 06 de Junho de 2002, pelas 20.30h, na sua sede social, sita em R. Pe. Diogo de Vasconcelos, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apresentação de contas relativas ao exercício do ano 2001.
- 2 - Informações gerais sobre o funcionamento da Associação.

Não estando presentes, mais de metade do número total de sócios efectivos, no pleno gozo dos seus direitos, a Assembleia Geral reunirá, em Segunda convocatória, 30 minutos depois da hora marcada para a primeira, com qualquer número de sócios.

Figueiró dos Vinhos, 06 de Maio de 2002.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(assinatura ilegível)

(Manuel Henriques Coelho)

"A Comarca"
nº 190 de 12.05.2002



CÂMARA MUNICIPAL
DE PEDRÓGÃO GRANDE

AVISO

CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO

Avisam-se os possíveis interessados que estão abertas as inscrições até ao dia 31 de Maio de 2002, para a seguinte categoria:

LU-GAR	CATEGORIA	INDICE	VENCI-MENTO	HABILITA-ÇÕES
01	Arquitecto	400	1241,32 Euros	Licenciatura

Para mais esclarecimentos contactar a **Secção de Pessoal da Câmara Municipal de Pedrógão Grande**, nas horas normais de expediente.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 03 de Maio de 2002.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

(assinatura ilegível)

(Dr. João Manuel Gomes Marques)

"A Comarca"
nº 190 de 12.05.2002



CÂMARA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL Nº 23/2002

REVISÃO DO PLANO DIRECTOR
MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público que, dando cumprimento ao que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 11/04/2002, deverá efectuar-se a **Revisão do Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos**, estabelecendo o prazo de 540 dias para a elaboração da proposta inicial, designando oportunamente a equipa técnica para a sua execução.

Assim, nos termos dos arts. 74º e 77º, do Decreto-Lei nº. 380/09, e nos 90 dias úteis seguintes à publicação deste anúncio em Diário da República, podem os interessados apresentar sugestões por escrito nos Serviços Técnicos, bem como a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração.

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 15 de Abril de 2002

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Fernando M. C. Manata

"A Comarca"
nº 190 de 12.05.2002

RALI PINHAIS DO CENTRO 2002

E desta vez veio o Sol...

Numa tarde de muito sol e num cenário muito bem conseguido frente à entrada do edifício da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, um "simpático" e colorido pódio aguardava a chegada dos concorrentes que terminavam mais uma edição do Rali Pinhais do Centro. E pouco passava das 17,30 H do passado dia 27 de Abril, quando perante o muito público que emoldurava a Praça do Município, quase preenchendo-a por completo, o director do CAMG -Clube Automóvel da Marinha Grande-, José Machado, felicitava o vencedor da prova, Evandro Bernardes, que logo após sair do seu carro recebia daquele dirigente a tradicional coroa da vitória e abria a primeira de outras garrafas de champanhe, tantas quantos os vencedores dos diversos prémios em disputa e sempre acompanhadas pela projecção de pequenos e coloridos fragmentos de papel que transmitiam o ar festivo adequado à circunstância. Diríamos que um final "apoteótico" a bem culminar uma prova que nos planos organizativo e desportivo sempre esteve à altura das expectativas criadas e as quais, a par de um convidativo dia de sol, decisivamente contribuiriam para que muitas centenas de espectadores afluíssem a Figueiró dos Vinhos e às suas classificativas, podendo desfrutar de um excelente espectáculo de competição automóvel.

A disputa da prova, a contar para dois campeonatos, Nacional de Promoção e Nacional de Clássicos,



A vitória na geral foi conseguida por um carro da classe Super 1600, o Opel Corsa de Evandro Bernardes - na foto.

eram bem a garantia de que tal viesse a acontecer, confirmando-se ainda ao nível da Promoção a hipótese avançada em nossa anterior edição, com a vitória à geral a ser conseguida por um carro da classe Super 1600, o Opel Corsa de Evandro Bernardes - refira-se por curiosidade ser um dos poucos

existentes no mundo - que viria a ser secundado por Carlos Matos em Peugeot 206, igualmente da mesma classe. Em terceiro lugar ficaria Luís Cardoso em Citroen Saxo e o quarto lugar caberia a idêntico carro tripulado por Duarte Abreu. Mas, não fora um pião na penultima classificativa e esta po-

sição bem poderia ter sido ocupada por José Paulino, um piloto da nossa região (Chão de Couce) que tripulando um Citroen Saxo com um nível de preparação claramente inferior aos carros dos seus mais directos adversários, evidenciaria durante toda a prova um andamento muito vivo e

José Paulino, um piloto da nossa região (Chão de Couce) que tripulando um Citroen Saxo, alcançou um brilhante 5º lugar, na geral.

espectacular, numa notória adaptação da sua condução aos pisos de asfalto, conhecido que já é o seu talento para pisos de terra, como bem o demonstram as excelentes classificações rubricadas ao longo do anterior campeonato. O quinto lugar final foi agora o resultado possível neste "Pinhais do Centro". Uma referência também positiva ainda para outra equipa da nossa região, esta do nosso concelho: Armindo David/Jorge Agria, que, ao volante de um Citroen ZX 16 V, terminariam o primeiro rali em que participaram.

Já no campeonato Nacional de Clássicos, que muito anima os nossos ralis com a presença de carros de outras "décadas", mas sempre muito interessantes de ver passar pela sua espectacularidade, este "Pinhais do Centro" traria de regresso às vitórias Joaquim Jorge, um piloto sempre também ele espectacular ao volante do seu Ford Escort Rs 1600, muito, muito competitivo.

XADREZ

Desportiva presente no 19º Torneio 25 de Abril da Marinha Grande

Promovido pelo Sport Operário Marinhense, disputou-se no passado dia 27 de Abril, na cidade da Marinha Grande, o 19º Torneio 25 de Abril.

Participaram cerca de 100 jogadores, representando 25 equipas de Portugal. O título individual, coube ao Grande Mestre Luis Galego, do Boavista.

A nível colectivo, a equipa vencedora foi a "Realidade" do Porto.

A Associação Desportiva obteve um bom 13º lugar entre as 25 turmas.

A nível individual, Álvaro Gonçalves, Esmeraldo Lourenço e Rui Silva obtiveram 50% da pontuação, ficando na 38ª posição.

Rui Pedro Silva e João Gonçalves obtiveram a 78ª posição (2 Pts)

Desportiva promove Curso de Iniciação ao Xadrez

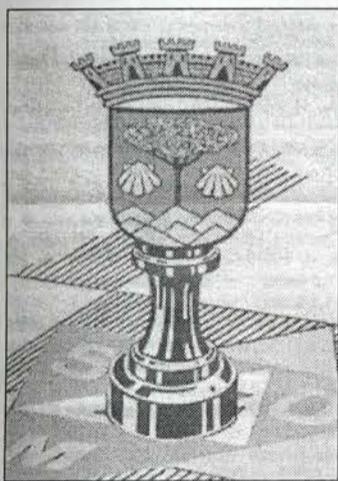
A Secção de Xadrez da Associação Desportiva, vai promover na sede desta Associação, aos Sábados (11

da manhã), um Curso de Iniciação ao Xadrez, destinado a todas as idades e a ambos os sexos.

O Curso é gratuito e terá início no dia 4 de Maio, prolongando-se até ao final de Julho.

Os monitores do Curso serão os jogadores séniores da Desportiva.

por Rui Silva



CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos

Neste Maio florido e inconstante, dá gosto percorrer os campos e as serras verdejantes, auscultando a natureza a desabrochar. Se apurarmos o ouvido, captaremos, à mistura com os trinados dos pássaros e dos grilos, outros sons emitidos por espécies em crescimento, ou já na curva descendente da floração.

Desta vez optámos pela serra, por serem daí mais vastos os horizontes, e tivemos ocasião de assistir a um curioso diálogo de soalheiro entre a giesta e a urze-torga, que depois de ter alimentado as abelhas com o seu pólen, se preparara para receber a cruel picareta que lhe desnudará a raiz para transformar em carvão.

Naquela coscuvilhice, imaginem, falavam em promessas políticas e montes de desilusões. Pus-me a escutá-las protegido por altas carquejas ainda era flor. Enquanto a giesta-maia chorava o tempo perdido a enfeitar portas, no tradicional Dia das Primas, anunciando um Maio feliz e promissor, a vizinha torga, que sonhara ver-se livre do sachão de algum idoso, recolhendo matéria-prima para realizar alguns cobses a acrescentar à magra pensão, sentia-se de novo ameaçada na sua integridade, a avaliar pelos protestos ouvidos dias antes à sua porta.

As duas amigas silvestres recordavam com saudade as "certezas" apregoadas pelas ruidosas caravanas que passaram a seus pés nas primeiras semanas de Março, prometendo o paraíso. Afinal, nada, murmuravam melancolicamente.

Em vôo picado, deambulando de árvore em árvore, passou o cuco, clamando na sua voz gutural "cu"... "cu"... "cu"... "cu". Comentou a maia para a vizinha: Aquele ao menos não se deixa enganar, tem arte é para enganar os

A TORGA E A MAIA

A. LOPES*



outros, prantando os ovos no ninho dos papalvos para de boa-fé lhe criarem os filhos. - Respondeu a torga.

Faz lembrar os políticos das caravanas, mas agora nós é que nos "lixamos", sem ter culpa.

Era um diálogo interessante e sábio que teria continuado a escutar, se o pequeno "transistor" de bolso não interrompesse com os "pipis", a anunciar as últimas notícias do País e do mundo, normalmente repetidas durante as 24 horas, salvo quando mais um escândalo, um acidente, ou um crime se intromete para variar a lengalenga.

Mas desta vez com surpresa minha, o noticiário servia um prato forte com a apresentação das linhas-mestras do Orçamento Rectificativo do actual Governo da nossa Republica, cujo Programa obtivera recente-

mente a confiança parlamentar dos dois partidos da coligação e os votos contra dos restantes deputados. Os portugueses já sabiam, portanto, que o cumprimento das aliciantes promessas ouvidas pela torga e pela maia, pressupondo o aumento das pensões para o salário mínimo, a baixa dos impostos, os salários mais justos, as melhorias na saúde, na educação e na segurança social, entre outras benesses, estavam adiadas para as calendas gregas. Até lá, é preciso ter paciência, saber esperar e continuar a sofrer pela boa imagem do País no estrangeiro, onde até os nossos embaixadores participam em comícios políticos, para francês ver, em vergonhosa postura, incompatível com a diplomacia tradicional, dê-se-lhe lá a justificação que dê, seja quem for o mandante. Temos de convencer os comissários europeus que em Portugal se sabe "apertar o cinto", especialmente se a fivela estiver nas mãos de uma dama austera, indiferente às lamúrias dos "pecadores", que precisam de trabalhar e produzir mais, deixando-se de festas e comemorações, seja para exaltar a vitória do Sporting no campeonato, ou para comemorar o 25 de Abril ou o 1º de Maio. Aliás, estas efemérides, no entender de um iluminado político-comentador da Rádio e da televisão, até deverão ser repensadas, reduzindo-as a modestas e discretas evoca-

ções como o aniversário da República, por exemplo.

Voltemos, porém, ao Orçamento, dito rectificativo das desbragadas contas do partido da rosa, espelho do Programa do novo Governo, que alguém já baptizou de "rectificativo" das promessas eleitorais, socialmente injusto, apesar dos seus mentores insistirem em encontrar explicação para tudo nas mazelas herdadas da governação anterior.

Vejam. O IVA passará de dezassete para dezanove por cento, fazendo disparar a inflação e abrandar a economia e o crescimento já que abrange praticamente tudo, até o gaz de botija, penalizando os cidadãos de menos recursos, os trabalhadores por conta de outrem, as classes média e baixa, quem mais consome à custa do seu salário. Seguir-se-á fatalmente grande contestação social e uma instabilidade crescente. Será esta a prometida baixa de impostos, o pomposo "choque fiscal"?

Acabam os juros bonificados no crédito, à habitação própria, defraudando as expectativas e ilusões dos jovens que pretendem constituir família, com graves repercussões na saúde económica das pequenas e médias empresas de construção civil, importante motor económico, com obras em adiantado grau de execução que não conseguirão vender. Mais falências e desemprego em perspectiva. Não deixa de ser curioso que o partido mais pequeno da coligação nunca admitiu na campanha eleitoral o corte da bonificação nos juros, nem o aumento do IVA. Agora, contudo, está tudo certo, e presta homenagem e solidariedade à senhora ministra, que já disse com arrogância que, se esta "dose" não chegar, não hesitará em reforçá-la

As reparações dos automóveis e de alguns bens domésticos, as despesas de restauração e outras é que poderão vir a ser parcialmente dedutíveis em IRS. Mas cautela, é preciso não esquecer de exigir recibos e facturas aos prestadores e fornecedores, não vão eles "esquecer-se" de entregar ao Estado o IVA respectivo. Trata-se claramente de aumentar o número dos fiscais de impostos, lançando os consumidores à caça da evasão fiscal, como a própria ministra admitiu. Deduzirá no máximo 50 EUROS!!!

Ficam também suspensos os ingressos na Função Pública. O Estado não tem de ser empregador, a qualidade do serviço e atendimento são problemas secundários e o dinheiro não abunda, pelo menos para alguns. Quem sabe se esta medida não visa, a médio prazo, que os efectivos existentes vão morrendo, para depois aumentar os salários aos sobreviventes. Virão a seguir os chamados "Quadros de Excedentes"? Haja Deus...

Tinham razão a maia e a torga quando reflectiam, de orelha-murcha, lamentando o tempo perdido a enfeitar portas e a festejar o abortado fim do cutelo maldito, que lhes arranca a raiz, seu único rendimento mínimo, já não garantido.

Lastimavam-se, proclamando que não tiveram culpa de haver gents que faz da arte de governar um simples exercício de aumentar receitas, à custa dos mais fracos; e de reduzir custos, mas não os improdutos como as "CONTRAINFORMAÇÕES" e as "HERMANODIFUSÕES" dos Órgãos públicos da Televisão e de Rádio, verdadeiros sugadores dos nossos impostos. As consequências não contam agora para o mérito da causa. Depois, se verá. Como o épico escreveu, "um fraco rei faz fraca a forte gente".

OS DIREITOS SOCIAIS EM FRANÇA

Abono Personalizado de Autonomia Allocatio Personnalisé d'Autonomie

por Joaquim Neves Almeida

A Lei de 20 de Julho de 2001 relativa à tomada a cargo de autonomia das pessoas idosas entrou em vigor no 1º de Janeiro de 2002. Ela institui um Abono Personalizado de Autonomia (APA) que substitui a Prestação Específica Dependência (Prestation Spécifique Dépendence) (PSD). Explicações:

Depois do 1º de Janeiro último, o abono Personalizado de autonomia (APA) fez a sua entrada perante as outras prestações sociais. Este abono este no centro do novo dispositivo legal relativo à tomada a cargo das pessoas idosas e dependentes.

A APA deve vir a representar um custo anual entre 2,52 e 31,53 biliões de euros.

O seu financiamento será feito da seguinte forma:

- Uma contribuição das províncias (départements) de 1,68 biliões de euros;
- Uma participação dos regimes obrigatórios de base dos regimes de segurança velhice de 76,22 milhões de euros;
- Uma fracção da Contribuição Social Generalizada (Contribution Sociale Généralisée) (CSG) de 76,24 milhões de euros;

Um Fundo de Financiamento da APA é criado. Ele é destinado a recolher estas duas últimas contribuições para as integrar de seguida às províncias (départements) afim de completar o seu próprio financiamento deste novo abono.

Quem pode beneficiar deste novo abono?

Apenas 135.000 pessoa beneficiavam da PSD (cujo montante variava de um

departamento a outro). O montante da APA é idêntico qualquer que seja o departamento onde nos encontramos e deverá no seu beneficiar 800.000 pessoas idosas dependente e incapazes de efectuar certos actos da vida quotidiana. O grau de autonomia é calculado segundo uma tabela nacional. Os interessados são classificados 6 grupos mas só as pessoas classificadas dentro dos Grupos Isso Rendimentos (GIR) 1 a 4, receberão a APA na condição de reunir as condições seguintes:

- ter a idade de 60 anos ou mais;
- residir em França de uma maneira estável e regular no seu domicílio ou estabelecimento hospitalar;
- encontrar-se na impossibilidade de assumir as consequências ou perca de autonomia ligadas ao seu estado físico ou mental;
- ter necessidade, independentemente dos tratamentos habituais em curso, de uma ajuda para efectuar os actos essenciais da vida ou aqueles cujo estado necessita uma vigilância regular;

Qual é o montante da APA?

O montante da APA depende do grau de dependência e dos rendimentos da pessoa idosa. Por outro lado, os montantes são diferentes segundo se viva no domicílio ou em estabelecimento hospitalar.

Se a pessoa vive no domicílio:

- Grupo 1: 1.067,14 euros por mês
- Grupo 2: 914,69 euros por mês

- Grupo 3: 686,02 euros por mês

- Grupo 4: 457,35 euros por mês

A APA pode ser acompanhada de uma participação financeira do interessado. Esta participação não pode exceder 80% do montante do abono para as pessoas que tenham rendimentos superiores a 3.048,98 • por mês. As pessoas com rendimentos inferiores a 914,69 • por mês estão isentas de participação.

Exemplo: Para o Grupo 1 as pessoas com rendimentos inferiores a 914,69 • por mês receberão 1.067,14 •, aqueles que tenham rendimentos superiores a 3.048,98 • por mês receberão 213,43 •.

Se a pessoa vive num estabelecimento hospitalar:

- Grupos 1 e 2 : 335,39 euros por mês
- Grupo 3 e 4 : 167,69 euros por mês

Para a obtenção da APA deve proceder-se da forma seguinte:

- O dossier de pedido da APA pode ser obtido nos Serviços Sociais de Departamento, na Mairie ou no Organismo de Segurança Social;
- A APA é paga aos interessados, pelo Departamento, sobre proposição de uma Comissão presidida pelo Conselho Geral (Conseil General) e composta de representantes do Departamento e de Organismos da Segurança Social (Securité Sociale);
- Esta Comissão examina os dossiers e propõe ao Presidente os montantes da APA que correspondem às necessidades e aos rendimentos dos interessados;
- A decisão de acordo (ou recusa) da APA é de seguida notificada ao interessado. Além do montante, a decisão menciona a eventual participação do beneficiário;
- Caso o beneficiário resida no seu domicílio a APA ser-lh-á paga directamente a partir do dia 10 de cada mês (o primeiro pagamento intervem no mês que segue a decisão de atribuição); em caso de hospitalização será paga ao respectivo estabelecimento;
- A APA será atribuída por um período determinado. Ela fará objecto de uma revisão periódica.
- Deve notar-se que a Lei prevê que a APA não pode servir de motivo para a recuperação sobre a sucessão do beneficiário;

Queremos chamar a atenção para o facto de as informações aqui contidas não são mais que um resumo da Lei.

Imaginemos, por exemplo, que dois vizinhos disputam a posse de um ovo. O Juiz tradicional decide qual deles é que fica com o ovo, o mediador pode levar as partes em conflito a perceber que um só precisa da gema e o outro da clara.

Como forma de suprir e resolver estes pequenos casos, surgiram os Julgados de Paz, isto é, um serviço alternativo de resolução de conflitos que pretende aproximar o cidadão da justiça, à semelhança do que já existiu em tempos remotos e imemoriais. O principal objectivo que está subjacente ao reaparecimento dos Julgados de Paz é a pretensão que o maior número de casos fique resolvido na mediação e não no julgamento.

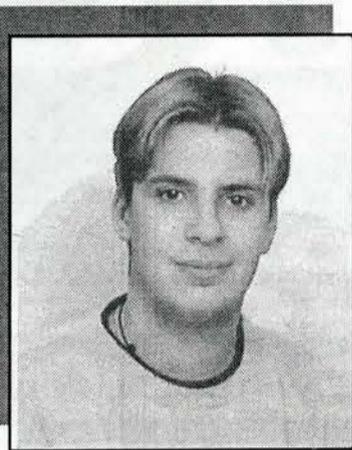
Mas afinal o que vem a ser um Julgado de Paz? Um Julgado de Paz é uma categoria de tribunais alternativos que pretende resolver casos de menor complexidade de forma pacífica, simples e próxima dos cidadãos. A sua maior inovação é a oportunidade de as partes resolverem os seus conflitos de forma amigável, através da mediação, antes do julgamento.

A mediação é um método extrajudicial de resolução de conflitos, de carácter voluntário, confidencial e informal que implica a intervenção de um terceiro imparcial que guia as partes, estabelece a comunicação entre elas para que encontrem por si mesmo a base de um acordo que ponha fim ao conflito.

Embora os Julgados de Paz já tenham existido em Portugal, em pleno século XIX, onde serviam, entre outras coisas, para corrigir bêbados e meretrizes escandalosas, isto segundo o que resulta do disposto na Carta Constitucional de 1826 e mais concretamente da Lei de 15 de Outubro de 1827, actualmente pretende-se que este novo modelo, que funciona como uma espécie de tribunal dois em um (reúne serviços judiciais e de mediação) impeça que o máximo de pequenos conflitos não chegue sequer a receber tratamento judicial. Idealmente, uma decisão de um Juiz de Paz, deve constituir a última solução, obtendo o acordo resultante da mediação, o valor da sentença quando homologada pelo Juiz. A decisão do Juiz de Paz tem

O REAPARECIMENTO DOS JULGADOS DE PAZ NO DIREITO PORTUGUÊS

DIOGO COELHO*



aliás o valor de uma sentença proferida por um Tribunal de 1ª Instância.

Se porventura e por mera casoalidade, se chegar a julgamento, o próprio magistrado tem não só o dever como a obrigação de incentivar aquele método voluntário de resolução de conflitos.

Ao contrário de outrora, cito século XIX, nos dias de hoje os Julgados de Paz têm uma competência mais vasta, no que concerne às matérias em que estes têm o poder de decisão.

Na globalidade os Julgados de Paz, apreciam questões - desde que o valor seja inferior a *

3.741 (750.000\$00) -, de pequena conflitualidade, que no concreto se traduzem, por exemplo, em conflitos de condomínio, vizinhança, arrendamento (com excepção do despejo), acções de entrega de coisas móveis e pedido de indemnização proveniente de infracção penal (quando não exista participação criminal pendente). Pode haver lugar a decisões por equidade, com o acordo das partes - nos processos até • 2.253,80.

Todavia também podem apreciar pedidos de indemnização cível resultantes de ofensas corporais simples, furto simples, injúrias, difamação e alteração de marcos.

Este reaparecimento dos Julgados de Paz no ordenamento jurídico português, trouxe consigo inúmeras e múltiplas vantagens sendo as principais as seguintes:

1 - Os seus procedimentos são orientados e coordenados pelos princípios da simplicidade, informalidade, moralidade, economia processual e justiça ao caso concreto.

2 - Não é obrigatória a representação por um advogado, mas se uma das partes o desejar, pode fazê-lo.

Por sua vez quem espera encontrar um Juiz vestido de negro, encontrá-lo-á nestes tribunais à paisana, em vez de uma fria sala de audiências, uma sala equipada com mesas modernas e cadeiras confortáveis, o que faz com que as pessoas, que

eventualmente recorram aos Julgados de Paz se sintam mais à vontade e mais cómodas.

Apesar destas muitas vantagens queria criticar, como carácter clarificador, o facto de os Julgados de Paz serem sucessivamente apresentados como uma medida inédita, inovadora e até pasme-se provinda e baseada em experiências estrangeiras, nomeadamente a brasileira, quando estas na realidade são figuras jurídicas bem ancestrais e antigas em Portugal.

Estes novos Julgados de Paz vão desviar dos tribunais casos de menor complexidade, contribuindo e tornando a justiça portuguesa mais célere e rápida, que aliás bem necessitam. Em suma a referência, ou seja, a simplificação da Justiça deve ser - rapidez dos processos a baixos custos.

Segundo António Carreiro, Julgado de Paz em Oliveira do Bairro, desde 22 de Janeiro do corrente ano, diz: «os Julgados de Paz vão ser uma forma de revolucionar a postura dos agentes da Justiça face ao cidadão. Vão mostrar que a administração tem que estar ao serviço da comunidade e não o contrário. O Julgado de Paz é um espaço de esclarecimento»

Actualmente, os Julgados de Paz, já se encontram a funcionar - em Lisboa (freguesias de Benfca, Lumiar e Carnide), Oliveira do Bairro (todo o concelho), Seixal (freguesias de Arrentela, Paio Pires e Seixal) e Vila Nova de Gaia (freguesia de Avintes, Crestuma, Lever, Olival, Pedroso e Sandim).

A TODOS expresso as maiores realizações.

Adenda:

No dia 3 de Maio de 2002, perdi mais um Amigo - ADELINO LEITÃO, que foi morador no Lugar do Outão, da Freguesia da Graça, do Concelho de Pedrógão Grande.

Aos Meus Amigos e seus Netos DIOGO, INÊS e MARTA - seus PAIS e AVÓ as minhas sinceras condolências.

*Estudante de Direito

PERIARTRITE ESCAPULO-UMERAL DORES NOS OMBROS

TRATAMENTO À LUZ DA ACUPUNCTURA TRADICIONAL CHINESA

Dr. António Bernardino*



De acordo com a Medicina Ocidental, Periartrite Escapulo Umeral, é um síndrome clínico possuidor de dor, rigidez ou incapacidade funcional do ombro, com múltiplas associações correspondentes a processos patológicos em que intervêm certos tecidos peri-articulares, tendões, bolsas serosas, que afectam também a capsula articular.

Os movimentos quer passivos quer activos desta articulação, são limitados, especialmente a abdução, a rotação externa e a sua elevação.

Na Acupunctura Tradicional Chinesa, este diagnóstico é interpretado sob duas formas:

1) Sob o atentado a um meridiano e, assim sendo, é necessário rever com cuidado todos os meridianos envolventes à região atingida.

2) Ou sob um ângulo mais geral das Bi (termo usado para designar as doenças devidas às agressões climáticas, e com fixação destas ao nível dos meridianos principais e secundários, provocando sensações de entorpecimento, dores ou inflamação ao nível do sistema mus-

cular ou articular), patologias reumáticas mais globais, dentro da qual uma ou varias articulações estão envolvidas.

De acordo com a cronicidade do problema podemos distinguir varias situações:

Se é uma Patologia Recente;
- trata-se geralmente de uma patologia com menos de 1 mês, de aparecimento brusco, ou então, possui uma origem pós traumática. No entanto não deixa sequelas funcionais importantes.

As principais características atribuídas a este síndrome são:

- Dores permanentes, de intensidade pouco variável, que pouco ou nada sofrem alterações do tempo (como o frio, calor ou humidade).
- Por vezes fazem-se acompanhar de uma sintomatologia geral, como por exemplo, insónias, etc.

- Estas dores, não provocam manifestações de Zang(Órgão), nem manifestações de Fu(viscera).
Como referi anteriormente, existe um atentado ao nível dos meridianos, sendo neste caso, um atenta-

do ao nível dos meridianos tendino-musculares.

Como patologia recente que é, enquadramo-la sob várias perspectivas.

Quer sobre uma plenitude ao nível dos meridianos tendino-musculares, em que é necessário fazer o despiste para comprovar que se enquadra a este nível, ou se é um vazio ao nível dos meridianos tendino-musculares, tendo a mesma preocupação, para assim melhor tratar o paciente.

Em ambas as situações, há que reter, quais os sinais e sintomas subjacentes, para assim, poder instituir a melhor estratégia terapêutica a seguir.

Esquema terapêutico segundo a Acupunctura Tradicional Chinesa

Sendo uma patologia que é caracterizada não só, mas também pela dor, é necessário dispersar os pontos considerados mais dolorosos.

- Recorrer ao uso fitoterapia chinesa, para melhor auxilio no combate e prevenção desta patologia.

- Caso se trate de uma Patologia Intermitente por atingimento dos Meridianos Distintos

Este quadro, podemos distingui-lo como uma progressão do estado precedente, e é caracterizado por:

- Uma dor intermitente, mas que não tem uma repercussão cíclica.

- Pode haver uma alteração ao nível do plano psíquico mais ou menos evidenciada.

- Ou uma sintomatologia acompanhada de patognomia de atentado ao Meridiano Distinto, em que tem de haver uma preocupação de fazer uma leitura de quais os sintomas, que levam à perturbação no Meridiano ou nos Meridianos Distintos atingidos.

- Há que referenciar que poderá haver um atentado visceral mais ou menos evidente.

O que se propõe aquando de um atentado a este nível, é que, teremos que dispersar todos os pontos dolorosos, e seguir o esquema terapêutico ao nível deste tipo de atentado, ou seja, na patologia intermitente.

Temos como factor a ter em linha de conta, se o paciente apresenta este tipo de patologia, muitas vezes por tratamentos incorrectos, ou se o paciente deixa o tempo ocupar-se de resolver a questão, sem recorrer ao seu medico assistente, afim de este efectuar o diagnostico, e quais os meios complementares de diagnostico a seguir para melhor ter uma leitura do que realmente se passa ao nível desta articulação.

Sendo assim, temos ainda que despistar, se esta se trata de uma patologia antiga, o que coloca em

jogo um conjunto de atentados aos diversos níveis de meridianos.

Como medida de diagnostico, há que fazer uma leitura dos sinais e sintomas que envolvem mais uma vez este quadro, despistando o atingimento ao nível dos vasos, meridianos curiosos e principais, com sintomatologia diferenciável, e instituir uma terapêutica à luz da Acupunctura Tradicional Chinesa.

A Acupunctura tem demonstrado ser uma alternativa com bastante sucesso no tratamento destes casos. Através da prescrição dos tratamentos, os quais são efectuados a um ritmo semanal, quinzenal e eventualmente mensal, bem como, com o uso de fitoterapia Chinesa.

Utilizando agulhas descartáveis afastamos qualquer risco de contaminação.

***António Bernardino - Acupunctur (Membro APA-DA Presidente Dr. Pedro Choy**

NOTA: Se tem dúvidas se o seu problema pode ser tratado pela Acupunctura Tradicional Chinesa, exponha as suas questões, escrevendo-me para este Jornal, ou se preferir para:

Clinica das Cinco Vilas
A/C. Dr. António J. Bernardino
Rua das Cinco Vilas, n.º33 N.º37
3240-301 AVELAR

A resposta às suas questões irão sendo respondidas nos próximos artigos a serem publicados.

Broken Stone III

www.brokenstone.net

Sexta-Feira, 7

**EZ SPECIAL
FACTOR ACTIVO
COOL HIPNOISE
PRIMITIVE REASON**

Sábado, 8

**BUNNYRANCH
NUA
STOWAWAYS
YELLOW W VAN
DA WEASEL**

Domingo, 9

**Dr. ZILCH
CRUOR
LA SUITE MOSQUITO**
Espectáculo Piromusical na Albufeira do Cabril

MOONSPELL

**7, 8 e 9
Junho
2002**

**Albufeira do Cabril
PEDRÓGÃO GRANDE**

Entrada Gratuita



**PIROTÉCNIA
OLEIRENSE**

www.superbock.pt



AVIA

PEDRÓGÃO GRANDE

OPINIÃO

Criámos uma sociedade demasiado complexa.

Todavia, a Natureza nos ensina como se deve actuar com simplicidade e com imensa sabedoria.

Urge simplificar, urge conhecer-nos melhor a nós mesmos.

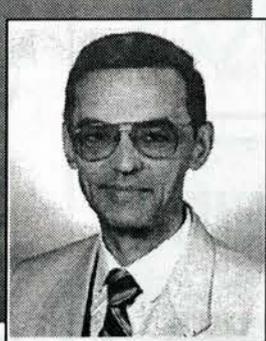
Fala-se cada vez mais no investimento nas pessoas! Não gostamos dessa palavra: investimento. E lá vem o lucro, o rendimento, e, ao lado, a exploração.

Basta de tanta e tanta competição que nos está matando... chega de tantas loucuras de bater recordes disto e daquilo, alguns tão parvos, tão medíocres, tão sem valor, antes pelo contrário.

Ao longo do 3º Milénio muito irá mudar. Não é preciso fazer cálculos para concluirmos que, ao longo dele, iremos mudar muito mais do que foi transformado, se calhar tão só neste 3 últimos milénios...

As pessoas estão ficando far-

DELMAR DE CARVALHO



tas dos sistemas em que vivem; muitas delas matam o tempo... com tarefas supérfluas e até perigosas. Na era da Internet, estamos por vezes, mais sós!!!

Afinal, o que nos falta, nesta era do consumismo, de tantos e tantos objectos? Tão só: ALTRUISMO E SABEDORIA.

A Caminho de Uma Nova Organização Mundial

X
TUDO SE TRANSFORMA

Sim, aumentou o nosso conhecimento, há mais instrução, mais informação, mas haverá mais sabedoria?

Olhemos para nós; façamos uma análise a nós mesmos, mas, no máximo, livre do orgulho intelectual, da vaidade, que nos domina, do preconceito que não nos permite

ver a Verdade, e então como estamos?

Provavelmente chegará a uma conclusão que temos uma tranca enorme!? E, se a ela chegou, está no caminho... Agora, surge outro problema, quicá mais difícil: como transformar os nossos defeitos em qualidades?

E, aqui, surge a necessidade de conhecermos melhor a nós mesmos e as nossas relações com toda a criação e com o Universo, com o Macrocosmo. Então, o principal trabalho está na educação integral, permanente, porque só teremos jovens melhor formados se os mais velhos, na idade, tiverem melhor formação integral e tão só instrução, dinheiro, etc..

Como se diz, cada vez mais: é tão só mudar de verbo; em vez de TER, antes o SER.

Nunca, como hoje, chegou a Hora de procurarmos ser perfeitos, como Ele o é. Ele é AMOR, PAZ, ENERGIA, VERDADE, HARMONIA, HUMILDADE, JUSTIÇA, ALEGRIA, PUREZA. E, nesse caso, o que nos faltará? Como está o nosso interior? Somente na medida em que este melhorar é que criaremos uma melhor civilização.

Centro Histórico de Pedrógão Grande

Não basta regulamentar, ... É PRECISO ACTUAR!

<1> * O Edital e a regulamentação

Depois de "A Comarca", no seu nº 187, de 27 de Março, ter acolhido mais um alerta contra o processo de degradação do Núcleo Histórico de Pedrógão Grande, bem como de nos termos pessoalmente empenhado numa contenda jornalística de denúncia dos actos de vandalismo levados a cabo contra o património arquitectónico e histórico dessa genuína Vila medieval⁽¹⁾, ao ponto de nos vermos forçados a pedir os préstimos da RTP 1⁽²⁾ e a dirigir-nos aos Serviços do IPPAR em Coimbra, solicitando-lhe a sua urgente intervenção, não podemos ora também deixar de nos congratular pela iniciativa que acaba de ser tomada pela Presidência da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, concretizada com a publicação do Edital nº 04/2002⁽³⁾, de 14 de Março.

Segundo os termos que consagra, é "aberto inquérito público, com vista à recolha de observações e sugestões" quanto a "Projecto de Regulamento do Centro Histórico de Pedrógão Grande" recém elaborado e que, segundo a sua "introdução", visa ajudar a "preservar e a recuperar o Património existente, bem como definir regras específicas para as novas edificações", a par de "instrumento de gestão" e disciplinador das "intervenção futuras na zona histórica de Pedrógão Grande". Esperamos, por isso, que ele possa vir também a ser utilizado como suporte a uma oportuna correcção dos (muitos) desvirtuamentos arquitectónicos, estéticos e urbanísticos a que nos últimos anos assistimos nesta bela Vila⁽⁴⁾.

<2> * As sugestões e as 10 (boas) acções

Revela-nos a experiência que os

regulamentos e as normas de procedimento são essenciais para que os Serviços possam funcionar de modo continuado, consequente, e sem atropelos, cumprindo com o delineado nas políticas superiormente definidas. Contudo, também sabemos que eles, só por si, de nada servem se não houver vontade e empenho em assegurar o cumprimento das disposições consagradas.

Em nossa opinião, pois, o Regulamento ora proposto para a área do Centro Histórico de Pedrógão Grande apenas reunirá condições de eficácia se, cumulativamente à sua entrada em vigor, forem consideradas (outras) medidas complementares, as quais, necessariamente, passam por:

1 - Acções de sensibilização da população, dos proprietários e dos empreiteiros, consubstanciadas - por exemplo - por meio de visitas guiadas a alguns núcleos urbanos, de características idênticas a Pedrógão, onde os aspectos da defesa e valorização patrimonial são acarinhados, por razões históricas, turísticas e de projecção da imagem local. Sensibilização com envolvimento também da população escolar, sob a forma de interligação aos programas de trabalho anuais e passeios (pedagógicos e formativos) a, entre muitos outros exemplares Centros Históricos, Marvão, Castelo de Vide, Évora, Monsaraz ou, mesmo, lá mais longe, Viana do Castelo, Castelo Rodrigo ou Miranda do Douro;

2 - Criação de um Gabinete de Apoio Técnico ao Centro Histórico (GABCH), com âmbito e atribuições claras, como garante de uma apreciação processual segundo critérios de rigor histórico e arquitectónico, especializado e com domínio das modernas técnicas de conservação e restauro, tal como vêm

sendo adoptadas em outros núcleos históricos dispersos pelo país (Guimarães, Évora, Porto, etc.);

3 - Recrutamento de (novos) profissionais especializados, designadamente de um arquitecto (a tempo inteiro) e um arqueólogo, com bons conhecimentos em História e nos aspectos de conservação e restauro e devidamente habilitados para a análise e fundamentação dos pedidos de licenciamento de obras;

4 - Adopção de uma prática regular de acompanhamento e fiscalização de obras, de modo - designadamente - a se assegurar o estrito cumprimento das obras aprovadas, o respeito pelos preceitos de prospecção arqueológica, a utilização das técnicas e materiais mais adequados, a perfeita integração dos edifícios no meio envolvente, etc.;

5 - Formação específica dos (demais) técnicos do GABCH e dos fiscais de obras, nomeadamente, quanto a metodologias e técnicas de intervenção, conhecimento específico dos materiais em presença, tradições e tipologias de trabalho, etc.;

6 - Angariação de (novas) fontes de financiamento (empréstimos e subsídios), junto dos poderes públicos (v.g., Governo e Comissão de Coordenação da Região Centro), como meio, em simultâneo, de financiar os proprietários que se disponham ao estrito cumprimento do Regulamento em discussão, bem como a apoiar o investimento directo da Autarquia na correcção dos desaires arquitectónicos consentidos nos últimos anos⁽⁵⁾;

7 - Atribuição de incentivos aos particulares, promotores das obras, pagos como subsídios não reembolsáveis, em percentagem proporcional (entre 10% e 30%) ao custo dos investimentos (elegíveis) previstos, ficando

dependentes do estrito cumprimento das normas e requisitos arquitectónicos aprovados;

8 - Definição clara das sanções aplicáveis, nomeadamente sob a forma de coimas e que, nos casos mais graves, de manifesto desrespeito e violação do estipulado pela Autarquia (GABCH), poderão traduzir-se mesmo na não emissão da necessária licença de habitabilidade;

9 - Elaboração de um guia arquitectónico (ilustrado e a cores), a distribuir junto da população, dos alunos das escolas, de proprietários e empreiteiros, com funções didácticas e pedagógicas, que possa ser orientador das intervenções arquitectónicas a produzir no espaço urbano, executado a partir de levantamento fotográfico criterioso do património construído no concelho e de molde a evidenciar a tradição local e os mais expressivos pormenores arquitectónicos (cunhais, simalhas, beirados, varandins, a utilização das cores no embelezamento das fachadas⁽⁶⁾, etc.);

10 - Montagem de um estaleiro para recolha dos materiais resultantes das demolições e dos achados (sem valor museológico) que tenham lugar na área do concelho⁽⁷⁾, de modo à sua reutilização futura, por cedência dos mesmos aos particulares com obras de restauro ou reabilitação licenciadas na área do Centro Histórico.

<3> * A fundamentação, o empenho e a decisão

- O facto de Pedrógão Grande remontar aos primeiros anos da nossa nacionalidade (Séc. XII) e a sua Vila evidenciar características (medievais e judias) que estreitamente a associam ao vitorioso esforço da "reconquista cristã" e à definição da nossa osmose de aculturação e identidade nacional, são factores históricos mais que relevantes para a fundamentação junto do Poder Central do seu valor (genuíno) e importância histórica, legitimando - a todo o custo - a adopção de eficazes medidas de reabilitação e salvaguarda arquitectónica e urbanística. Basta, porventura, à credibilidade - proporcionada por um bom texto de historiador credenciado e uma cuidada fundamentação do político e do autarca - juntar empenho e decisão para justificar junto do Governo os meios

técnicos e financeiros que (há muito) tardam. Certo é, que o património disponível no Centro Histórico de Pedrógão Grande não é (em absoluto) inferior ao que as 10 Aldeias Históricas da Raia portuguesa exibem!... Certo é, também, que os seus autarcas souberam desbloquear os meios necessários!... Por que será, então, que em Pedrógão (o tal "Em Grande") se tarda?...

(1) Vide designadamente os nossos artigos "Atentados ao Património em Pedrógão Grande" e "A História (Sempre Actual) da Galinha dos Ovos de Ouro", publicados nos "Notícias do Pinhal" posteriores a Julho de 2001, originados pela destruição, ao fundo da Rua Rica, da chamada "Casa do Manel Ceguinho".

(2) Reportagem exibida na RTP 1, no programa "País - Regiões", de 24 de Julho de 2001.

(3) Publicitado no "Expresso do Centro" nº 64, de 20/03/02, e em "A Comarca" nº 187, de 27/03/2002.

(4) E cujos últimos casos mais evidentes se traduzem pelo derrube das fachadas da antiga "Pensão Cara-Fina" (na Rua 5 de Outubro/ Rua do Eirado), de vários prédios na Rua Direita/Rua da Misericórdia, da "Casa do Manel Ceguinho" (Rua Rica) e da antiga "Casa de Albino Costa" (Rua da Raposeira, no topo da Rua Rica).

(5) Para lá da panóplia de hipóteses, como fontes de financiamento possíveis, que passam pelos Programas REABITA (INH), PRAUD (CCR/Fachadas e Coberturas), URBEN (Câmaras), URCOM (Min.Finanças/Urbanismo Comercial), RECREIA (Obras Conservação e Beneficiação), SOLARH (Versão Lei 2001/Casas Devolutas), etc., pensamos que a melhor solução para o caso do Centro Histórico de Pedrógão Grande passa pela negociação com o Governo/CCR de uma linha do tipo das previstas no PPDR (Programa Potencial de Desenvolvimento Regional/Min. Planeamento), no qual assentou a recuperação das 10 Aldeias Históricas da Raia (Castelo Rodrigo, Almeida, Castelo Mendo, Castelo Novo, Marialva, Idanha-a-Velha, etc.)

(6) As cores, com incidência nos amarelos, azuis e tons de vermelho (bordeaux), têm vindo a desaparecer nas casas da Vila, certamente por desconhecimento dos proprietários das nossas raízes e influências culturais e por falta de normas específicas de intervenção e recuperação do património construído.

(7) Os achados arqueológicos, com valor museológico, deverão ter tratamento adequado (classificados, inventariados, etc.) por via da sua guarda e exposição ao público em local fechado (núcleo museológico).

ESPAÇO DOS LEITORES



CAFÉ NICOLA

Casa de Chá e Pastelaria

de Abílio Antunes Lopes

Telefone: 236 553 729

Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

última página

2002 Maio 12

AOMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

PORTE PAGO

Fernão de Magalhães
3000 COIMBRA

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



NASCE UMA NAÇÃO

É já dentro de poucos dias que Timor Lorosae vai nascer como Nação Livre, logo Democrática e Independente.

É evidente que com todos os condicionalismos da Liberdade que deve respeito à Liberdade dos outros elementos do povo soberano, da democracia que só é plena quando o povo for inteiramente livre, e da independência que um mundo global economicamente poderoso cerceia.

Não é fácil, mas vale a pena preservar essa nova Nação Livre, tarefa primeira de um povo que, no caso, pagou um alto preço de sangue derramado.

Timor venceu! Parabéns!

ENCONTRO DE COROS EM CASTANHEIRA

A sala estava cheia, mas valeria um Auditório maior o concerto promovido pela Amicaper.

Alqueidão da Serra, Santiago do Cacém, Alvaiázere, Santa Comba Dão e Antígona Chorus encheram a alma do Auditório, com boa música, bem harmonizada pelos respectivos maestros.

No final, aquele "Coro dos Escravos", de Verdi, cantado pelos cinco grupos sob a Direcção do maestro do coral castanheirense, prof. Jorge Felício encheu as medidas.

Esperamos a próxima!

PARA ONDE SE CAMINHA?

Que mundo estamos a construir quando se assassina um candidato a um acto eleitoral, concordemos ou não com o seu programa de extrema direita?

Que mundo estamos a construir quando a chamada Terra Santa é palco de chacinas sob a tímida reacção do mundo dito livre?

Que mundo estamos a construir quando se mata nas Escolas e se atenta friamente contra crianças indefesas?

Ficam somente as perguntas. Começamos a ter vergonha; Quando?

SPORTING CONSEGUE A "DOBRADINHA" A Alegria Verde

A cor verde derrama-se sobre o futebol nacional em resultado desse facto, não inédito no Sporting, nem exclusivo do Sporting, que é conseguir numa época os dois títulos maiores do futebol nacional: ganhar o campeonato e ganhar a taça de Portugal, a chamada "dobradinha".

E ainda que não seja inédito, nem exclusivo, não deixa de ser uma proeza digna de destaque, e desde logo porque o campeonato foi dos mais disputados dos últimos tempos, e teve essa curiosidade de colocar nos primeiros cinco lugares as únicas cinco equipas que arrebatarem o título de campeão nacional.

Nos nossos concelhos existe uma grande comunidade de sportinguistas, muitos dos quais nossos leitores e assinantes, e, por isso, decidimos homenageá-los, associando-



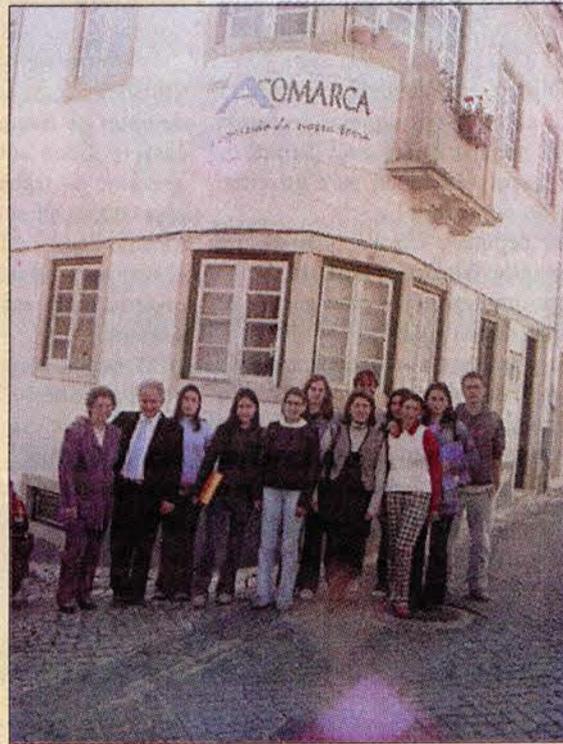
nos à festa - que é sua mas também de todos os verdadeiros desportistas - mudando em conformidade nesta edição, e pela primeira vez na história do jornal, a cor azul do nosso emblemático "A", para lhe dar a tonalidade verde.

Esta homenagem é tanto mais significativa quanto é certo que no nosso quadro redactorial e de colaboradores há adeptos não só do Sporting, como do Benfica, do Belenenses, do Porto e da Académica, entre outros clubes.

O desporto é uma festa que se renova e se faz com todos os clubes e com todos os adeptos. Festejemos pois o resultado, deixando azedumes de lado. Há sempre uma época seguinte para a desforra.

Parabéns, sportinguistas!

TURMA DE COMUNICAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS VISITA INSTALAÇÕES DESTE JORNAL



Um grupo de alunos do Curso de Comunicação da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, acompanhados pela Professora Carla Leite, deu-nos o prazer de uma visita às instalações do nosso jornal.

Os jovens do 11º Ano de Comunicação, com os seus olhares curiosos, as suas perguntas minuciosas, a alegria buliçosa da sua presença revelou que muitos deles estão no curso com entusiasmo e, quem sabe, poderão no futuro enveredar pela carreira jornalística. Saudamos a sua visita e elogiamos a atitude pedagógica da Professora que os acompanhou, a qual revelou dotes para lidar com os jovens e para os motivar no âmbito da temática que aqui as trouxe.

Foram quase duas horas de agradável troca de impressões em que tentamos transmitir aos jovens todos os nossos conhecimentos.

O nosso repórter registou para a posteridade momentos da visita.



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!

- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.